

Vulcabras
Azaleia S.A.

**Informações financeiras trimestrais
em 30 de setembro de 2020**

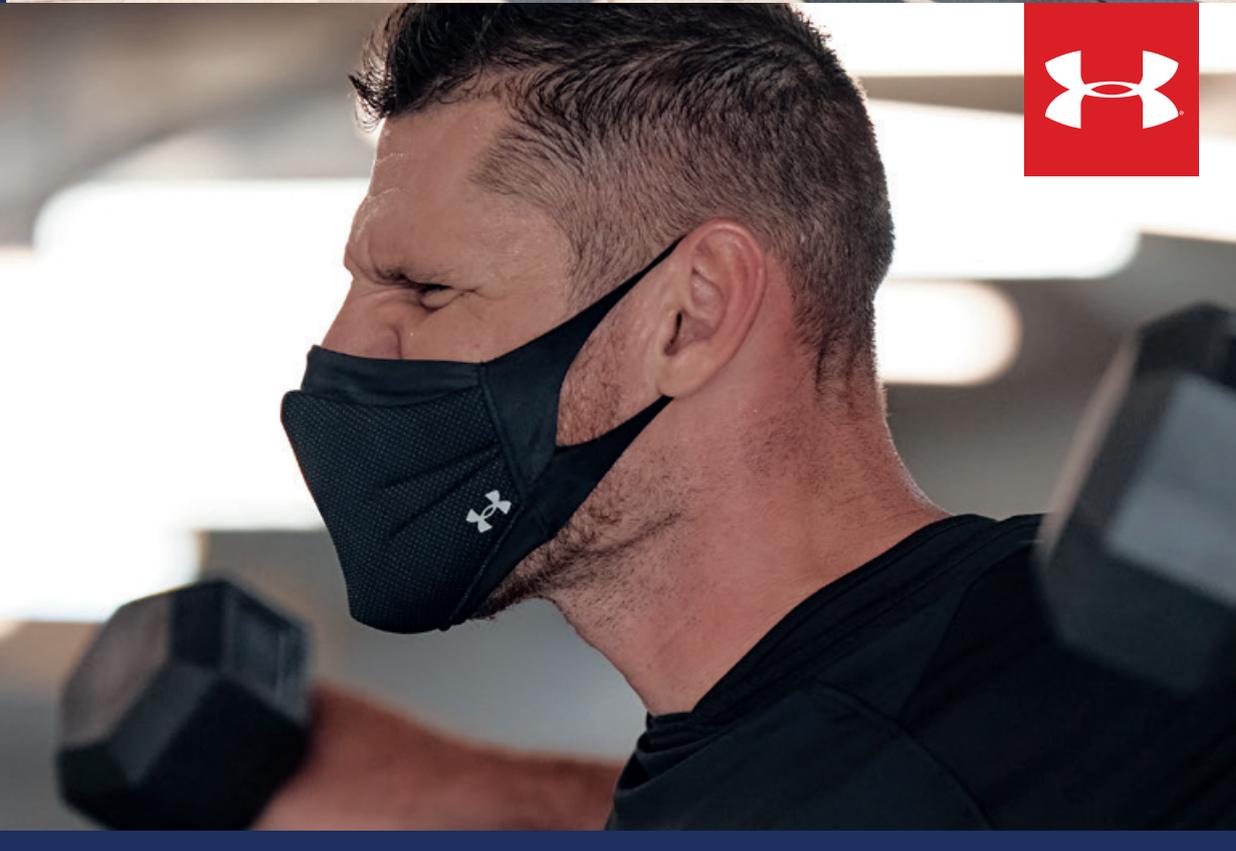
Conteúdo

Resultado 3º trimestre 2020	2
Relatório sobre a revisão de Informações trimestrais – ITR	38
Balancos patrimoniais	40
Demonstrações de resultados	41
Demonstrações de resultados abrangentes	42
Demonstração de mutações do patrimônio líquido	43
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	44
Demonstrações do valor adicionado	45
Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais	46



Vulcabras Azaleia

Resultado 3º Trimestre 2020



azaleia

djean



OPANKA



Botas
Vulcabras

Jundiaí, 09 de Novembro de 2020 – Vulcabras Azaleia S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do Terceiro trimestre de 2020 (3T20). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (IFRS). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do terceiro trimestre de 2020, comparado ao mesmo período de 2019, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

- **Volume Bruto:** 7,9 milhões de pares/peças no 3T20, aumento de 8,6% em relação ao 3T19, e 15,4 milhões de pares/peças no 9M20, queda de 22,2% comparado ao 9M19.
- **Receita Líquida:** R\$ 382,9 milhões no 3T20, aumento de 6,5% em relação ao 3T19, e R\$ 720,2 milhões no 9M20, queda de 27,0% em comparação ao apresentado no 9M19.
- **Lucro Bruto:** R\$ 130,8 milhões no 3T20, aumento de 4,8% em contraste com o 3T19, e R\$ 234,3 milhões no 9M20, redução de 30,7% em relação ao o valor registrado no 9M19.
- **Margem Bruta:** 34,2% no 3T20, queda de 0,5 p.p quando comparada ao 3T19, e 32,5% no 9M20, decréscimo de 1,8 p.p. em referência à margem do 9M19.
- **Resultado do Período:** R\$ 43,4 milhões no 3T20, aumento de 3,8% em relação ao apresentado no 3T19, e (R\$ 23,0) milhões no 9M20 com diminuição de R\$ 121,0 milhões em contraste aos R\$ 98,0 do 9M19.
- **EBITDA:** R\$ 66,3 milhões no 3T20, crescimento de 2,6% em comparação aos R\$ 64,6 milhões no 3T19, e R\$ 38,4 milhões no 9M20, queda de 76,3% em relação ao obtido no 9M19.

Cotação VULC3 (30/09/2020):

R\$ 6,25

Quantidade de ações

Ordinárias: 245.756.346

Valor de mercado

R\$ 1,5 bilhão

Relação com Investidores

Wagner Dantas da Silva (CFO e DRI)

Site RI Vulcabras Azaleia

<http://vulcabrasazaleiari.com.br/>

Teleconferência:

10/11/2020 às 10h00 (Brasília)

Telefones para conexão

Brasil:

+55 11 3181-8565

+55 11 4210-1803

E-mail RI: dri@vulcabras.com.br

Telefone RI: +55 (11) 5225-9500

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Vulcabras Azaleia divulga seus resultados financeiros referentes ao terceiro trimestre de 2020 em meio a retomada econômica, após o período mais árduo da pandemia, e de maneira otimista reporta a recuperação de seus resultados.

Diante de um cenário de reestabelecimento macroeconômico ainda lento, porém gradual, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de setembro, apontam que o varejo registrou alta de 5,2% em julho, na comparação com junho deste ano.

Diretamente atrelado a este quadro está o setor calçadista, segmento que foi positivamente impactado com o retorno das atividades do comércio físico em grandes centros, o qual, de acordo com dados da ABICALÇADOS (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), responde por mais de 40% do total dos calçados vendidos no País. Ainda de acordo com a ABLAC (Associação Brasileira de Lojistas de Artefatos e Calçados), o Índice de Performance do Varejo (IPV), pontualmente no mês de setembro e no setor de calçados, apresentou um fluxo de visitantes positivo em 12,4%, se comparado ao mesmo mês no ano passado.

Reportamos neste trimestre o saudável crescimento de vendas, com a recomposição de margem bruta e maior equilíbrio das despesas dentro desta realidade. O ritmo de vendas e produção desse terceiro trimestre se igualou ao de períodos pré-pandemia, o que evidencia a eficácia das medidas adotadas, demonstrando assim uma tendência de crescimento para o segundo semestre, como um todo.

No 3T20, a Companhia apresentou receita Líquida de R\$ 382,9 milhões, um aumento de 6,5% em relação ao 3T19. A Margem Bruta foi de 34,2% no 3T20, queda de 0,5 p.p quando comparada ao 3T19. Já o EBITDA registrou R\$ 66,3 milhões, um crescimento de 2,6% em comparação aos R\$ 64,6 milhões no 3T19.

A manutenção das carteiras oriundas do primeiro semestre, somada a forte captura de pedidos das novas coleções do segundo semestre (Olympikus e Under Armour), lançadas em julho, foram fundamentais para o retorno pleno das nossas operações fabris, onde já em julho havíamos revogado a utilização da MP 936 que nos permitia trabalhar com reduções de jornada.

A utilização desta medida provisória, durante o período crítico de isolamento social, possibilitou que a Companhia, de forma estratégica, preserve-se a sua capacidade produtiva e de distribuição, permitindo assim uma rápida e acentuada recuperação nos resultados.

Ainda convivemos com a pandemia e continuamos cuidando das pessoas e das comunidades nas quais estamos inseridos. O protocolo de segurança adotado segue bastante rígido nas plantas fabris, onde mantivemos afastados cerca de 300 pessoas identificadas como grupos de risco. A maior parte das atividades das áreas comercial, administrativa e financeira continuaram sendo efetuadas em regime de home office.

Em julho, lançamos as coleções do segundo semestre (Olympikus e Under Armour) em um formato inovador, dinâmico e 100% digital. O sucesso dessas coleções, percebido no volume de pedidos capturados, é decorrente da busca incessante pela inovação. Novas tecnologias introduzidas nas fábricas permitiram a construção de modelos cada vez mais leves e eficientes. Tudo isso, nos possibilitou construir e ofertar aos nossos consumidores o mais amplo portfólio de produtos sempre alicerçados na melhor relação de custo benefício do mercado.

A performance das lojas online das nossas marcas manteve a mesma tendência de expansão percebida ao longo dos trimestres anteriores, registrando assim um crescimento de 234,7% em relação ao mesmo período de 2019 e 32,3% sobre o trimestre anterior.

Em setembro 2020, a Companhia anunciou dois movimentos estratégicos e que cancelam a decisão de concentrar seus esforços na categoria de calçados esportivos, segmento chave onde a Companhia detém suas maiores fortalezas. Em meados de setembro, a empresa anunciou a compra da operação da Mizuno no Brasil (marca protagonista na categoria de calçados para running), antes operada pela Alpargatas S.A, que, após o cumprimento das condições precedentes, dentre elas a aprovação do CADE, se juntará às marcas Olympikus e Under Armour, passando a compor nosso portfólio de marcas esportivas, onde cada marca tem um propósito e um “consumidor alvo” diferente.

O anúncio da aquisição da operação Mizuno no Brasil, foi seguido do anúncio do licenciamento da marca Azaleia à Grendene, que é reconhecidamente uma bem-sucedida gestora de marcas de calçados femininos e que tem todas as condições de dar continuidade a construção de valor na marca Azaleia, que continua sendo um ativo relevante da Companhia. Com isso a Empresa passará a produzir exclusivamente calçados esportivos em suas fábricas, gerando mais escala e sinergia.

Apesar das incertezas neste atípico ano de 2020, a Vulcabras Azaleia se mantém firme na busca da ampliação de seus negócios e na captura de oportunidades estratégicas, para a constante valorização de suas marcas, desenvolvimento de produtos e tecnologias que tragam a melhor proposta de valor percebido pelo consumidor e no aprimoramento e valorização de seus colaboradores.

É através desses ideais e com a visão otimista de futuro que a Vulcabras Azaleia acredita no seu crescimento e no prognóstico de resultados cada vez melhores

A Vulcabras Azaleia atua há mais de seis décadas no setor calçadista brasileiro. A Companhia utiliza todo o conhecimento já adquirido aliado à constante busca pela inovação, para levar ao consumidor brasileiro a melhor proposta de produtos tecnologicamente desenvolvidos e ícones de moda.

Nesse período, a Companhia consolidou-se como uma das maiores indústrias do setor calçadista do país e se tornou gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos, como a Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e a Azaleia, uma das marcas mais lembradas quando o assunto é sapato feminino.

Essa *expertise* iniciou-se em julho de 1952, com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo. Fabricante de sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia.

O modelo de negócio da Vulcabras Azaleia também assegura significativa competitividade, resultando em melhores serviços aos clientes. A Companhia domina todas as etapas do processo produtivo, da pesquisa à produção e do marketing à venda para os lojistas.

Os sapatos produzidos são encontrados em lojas de mais de 12 mil clientes no Brasil e em mais de 20 países, com destaque para a América do Sul. O consumidor também pode encontrar Olympikus, Under Armour e Azaleia em seus canais online.

São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos em um dos maiores centros de tecnologia e desenvolvimento de calçados da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas no Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. Os centros administrativos da Companhia, por sua vez, estão localizados em Jundiaí - SP e São Paulo - SP. Estas cinco unidades no Brasil empregam, diretamente, mais de 13 mil trabalhadores. Há, ainda, duas filiais e centros de distribuição, no Peru e na Colômbia.

A Vulcabras Azaleia, além de dominar o processo, sabe transformar-se. A partir da sintonia entre esses valores em seu cotidiano, a Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios e ampliação de base na América do Sul. O enfoque está na perenidade dos negócios, buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.

VOLUME BRUTO

No 3T20, o volume bruto faturado totalizou 7,9 milhões de pares/peças, com aumento de 8,6%, comparado ao total do 3T19 de 7,3 milhões de pares/peças.

Após atravessar todo o 2T20 com as operações paralisadas ou atuando de forma parcial, a Companhia adentrou o mês de julho com as fábricas operando na plenitude da capacidade disponível e seguiu assim no decorrer de todos os meses subsequentes o trimestre.

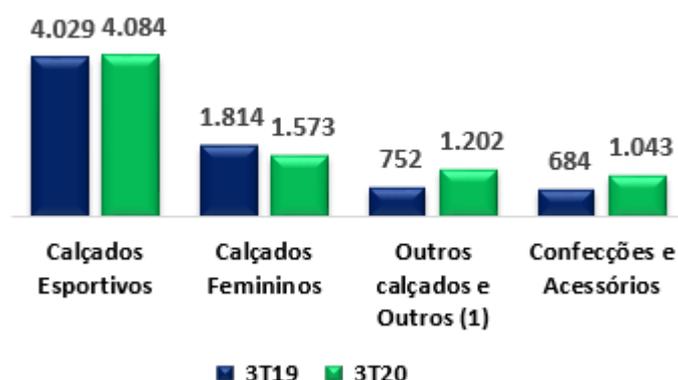
A retomada das vendas se deu com os produtos da coleção do 1º semestre que constavam nos pedidos capturados pré-pandemia e que foram mantidos pelos clientes. No final do mês de julho houve a apresentação das novas coleções de calçados Olympikus, Under Armour e Azaleia voltadas para o 2º semestre do ano. Após a apresentação das novas coleções, o crescimento do volume de encomendas se deu de maneira muito rápida e possibilitou o preenchimento da capacidade de produção para todo o 2º semestre de 2020.

Diante desta resposta positiva do mercado a Companhia retomou rapidamente o ritmo de faturamento e conseqüente o crescimento de suas receitas.

O volume vendido apresentou crescimento em quase todas as categorias no 3T20, tendo como a única exceção a categoria de calçados femininos que apresentou retração devido principalmente a queda observada nas vendas das filiais do exterior, que ainda atravessam dificuldades restritivas devido a adoção de medidas de isolamento social.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL – 3T20 VS. 3T19

Pares e Peças (Mil)	3T20	Partic. %	3T19	Partic. %	Var. % 3T20/3T19
Calçados Esportivos	4.084	51,7%	4.029	55,4%	1,4%
Calçados Femininos	1.573	19,9%	1.814	24,9%	-13,3%
Outros calçados e Outros ⁽¹⁾	1.202	15,2%	752	10,3%	59,8%
Confecções e Acessórios	1.043	13,2%	684	9,4%	52,5%
Total	7.902	100,0%	7.279	100,0%	8,6%

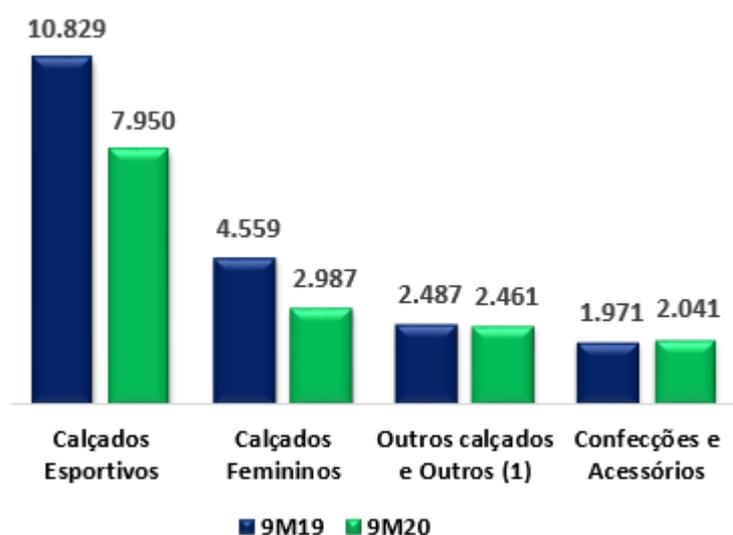


¹ Chinelos, botas e componentes para calçados.

Nos nove meses de 2020, o volume bruto faturado somou 15,4 milhões de pares/peças, com redução de 22,2% em contraposição ao volume dos nove meses de 2019, de 19,8 milhões de pares/peças.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL – 9M20 VS 9M19

Pares e Peças (Mil)	9M20	Partic. %	9M19	Partic. %	Var. % 9M20/9M19
Calçados Esportivos	7.950	51,5%	10.829	54,6%	-26,6%
Calçados Femininos	2.987	19,3%	4.559	23,0%	-34,5%
Outros calçados e Outros ⁽¹⁾	2.461	15,9%	2.487	12,5%	-1,0%
Confecções e Acessórios	2.041	13,3%	1.971	9,9%	3,6%
Total	15.439	100,0%	19.846	100,0%	-22,2%



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIA

No 3T20, a receita líquida foi de R\$ 382,9 milhões, com acréscimo de 6,5% sobre os R\$ 359,4 milhões do 3T19.

O 3º trimestre de 2020 teve início com o abrandamento das medidas de isolamento social em todos os estados brasileiros e com a reabertura, mesmo que de forma parcial, da maior parte do varejo físico. A partir de julho ainda usufruindo da carteira de pedidos pré-pandemia, a Companhia retomou a operação das fábricas na plenitude da capacidade disponível, seguindo assim no decorrer de todos os meses subsequentes do trimestre.

A receita de Calçados Esportivos apresentou aumento de 4,0%, com performance positivas tanto no mercado interno como também no mercado externo. Tanto a receita dos calçados Olympikus como a dos calçados Under Armour apresentaram incremento em relação do ao mesmo trimestre do ano anterior.

A categoria de Calçados Femininos apresentou retração de 12,8 % quando comparada ao mesmo momento de 2019. Durante o período, houve diminuição na receita do mercado interno e externo, devido à queda de volume nas vendas.

A categoria de Confecções e Acessórios apresentou acréscimo de 32,2% em relação ao 3T19. Tanto as receitas da marca Under Armour como as da marca Olympikus apresentaram aumento. A categoria de outros calçados e outros apresentou aumento de 84,0%, impulsionado principalmente pelo crescimento nas vendas da categoria de botas.

RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 3T20 VS. 3T19

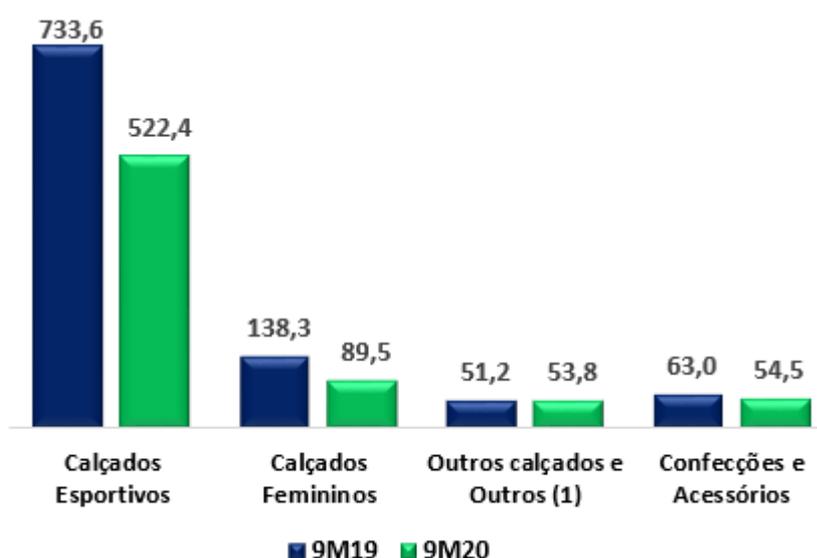
R\$ Milhões	3T20	Partic. %	3T19	Partic. %	Var. % 3T20/3T19
Calçados Esportivos	281,1	73,4%	270,4	75,2%	4,0%
Calçados Femininos	46,4	12,1%	53,2	14,8%	-12,8%
Outros calçados e Outros ⁽¹⁾	28,7	7,5%	15,6	4,3%	84,0%
Confecções e Acessórios	26,7	7,0%	20,2	5,7%	32,2%
Receita Líquida Total	382,9	100,0%	359,4	100,0%	6,5%



Nos nove meses de 2020, a receita líquida resultou em R\$ 720,2 milhões, 27,0% inferior aos nove meses de 2019, quando a mesma foi R\$ 986,1 milhões.

RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 9M20 VS. 9M19

R\$ Milhões	9M20	Partic. %	9M19	Partic. %	Var. % 9M20/9M19
Calçados Esportivos	522,4	72,5%	733,6	74,4%	-28,8%
Calçados Femininos	89,5	12,4%	138,3	14,0%	-35,3%
Outros calçados e Outros ⁽¹⁾	53,8	7,5%	51,2	5,2%	5,1%
Confecções e Acessórios	54,5	7,6%	63,0	6,4%	-13,5%
Receita Líquida Total	720,2	100,0%	986,1	100,0%	-27,0%



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

A receita líquida do 3T20, no mercado interno, totalizou R\$ 357,8 milhões, com aumento de 7,3% em relação ao 3T19, quando foi de R\$ 333,5 milhões.

No mercado interno: o acréscimo deve-se à elevação em quase todas as categorias, sendo os calçados femininos a única exceção. Com a reabertura das lojas físicas, mesmo que ainda com restrições de acesso e horário de funcionamento, o faturamento ao varejo voltou a ter o protagonismo de nossas receitas. O e-commerce com as marcas da Companhia manteve a tendência de expansão e apresentou crescimento de 234,7% em relação ao mesmo período do ano anterior

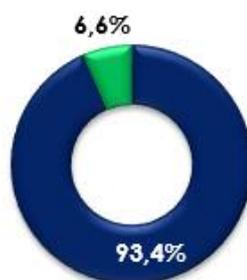
No mercado externo, a receita líquida no 3T20 resultou em R\$ 25,1 milhões, apresentando diminuição de 3,1 % sobre os R\$ 25,9 milhões registrados no 3T19.

Neste trimestre houve expansão nas vendas diretas ao exterior em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com todas as dificuldades devido às restrições impostas com a adoção de medidas de combate à pandemia de Covid-19 pelos países que são os principais destinos dessas exportações, pode ser observado um lento processo de retomada dos negócios. O destaque positivo é que aos poucos está sendo consolidada a retomada comercial para a Argentina, apesar das dificuldades impostas por aquele país. Nas vendas das subsidiárias no exterior, observou-se queda em relação ao mesmo período do ano anterior, porém com sensível melhora em relação ao trimestre anterior. Algumas localidades nos países onde estão sediadas as subsidiárias da Companhia, Peru e Colômbia, têm oscilado entre o fechamento parcial e total das atividades do comércio, o que acaba por interferir de maneira significativamente no desempenho destas filiais. No final do mês de setembro todas as lojas de varejo que a Companhia mantém naqueles países estavam abertas e funcionando, porém, com a capacidade de atendimento reduzida.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 3T20 VS. 3T19

R\$ Milhões	3T20	Partic. %	3T19	Partic. %	Var. % 3T20/3T19
Mercado Interno	357,8	93,4%	333,5	92,8%	7,3%
Mercado Externo	25,1	6,6%	25,9	7,2%	-3,1%
Receita Líquida Total	382,9	100,0%	359,4	100,0%	6,5%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 3T20



■ Mercado interno ■ Mercado externo

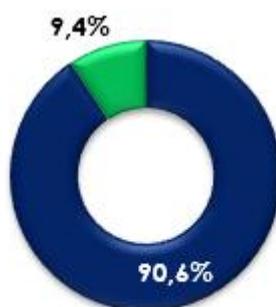
Nos nove meses de 2020, o mercado interno totalizou R\$ 652,8 milhões, apresentando redução de 28,2% em relação aos nove meses de 2019, quando a receita líquida foi de R\$ 909,1 milhões.

Já no mercado externo, a receita líquida nos nove meses de 2020 foi de R\$ 67,4 milhões, 12,5% menor frente aos R\$ 77,0 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 9M20 VS. 9M19

R\$ Milhões	9M20	Partic. %	9M19	Partic. %	Var. % 9M20/9M19
Mercado Interno	652,8	90,6%	909,1	92,2%	-28,2%
Mercado Externo	67,4	9,4%	77,0	7,8%	-12,5%
Receita Líquida Total	720,2	100,0%	986,1	100,0%	-27,0%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 9M20



■ Mercado interno ■ Mercado externo

E-COMMERCE

O e-commerce com as marcas da Companhia manteve a tendência de expansão e apresentou crescimento de 234,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e 32,3% sobre o 2º trimestre de 2020. A receita líquida do 3T20 totalizou R\$ 16,4 milhões, com acréscimo de 234,7% em relação ao 3T19, quando foi de R\$ 4,9 milhões.

Apesar de ainda possuir pequena representatividade na receita total da Companhia, 4,7% do faturamento dos nove primeiros meses do ano, o crescimento desse canal e suas potencialidades representam uma grande alavanca de expansão

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var. % 3T20/3T19	9M20	9M19	Var. % 9M20/9M19
Receita Líquida Total	16,4	4,9	234,7%	34,2	12,2	180,3%
Participação ROL %	4,3%	1,4%	2,9 p.p.	4,7%	1,2%	3,5 p.p.

Nos nove meses de 2020, a receita do e-commerce totalizou R\$ 34,2 milhões, apresentando aumento de 180,3% em relação aos nove meses de 2019, cuja receita líquida foi de R\$ 12,2 milhões.

O programa de afiliados “Corre Junto Brasil”, que nasceu como uma possibilidade de complemento de renda para os profissionais de educação física, através da indicação ou recomendação dos produtos disponíveis em nossa loja online, atingiu o número de 7.200 mil afiliados inscritos em 30/09/2020. O projeto Corre Junto Brasil reafirma o compromisso da Olympikus com a comunidade do esporte, que, por meio dele, busca transformar as pessoas em empreendedores digitais para complementarem sua renda.

A Companhia segue investindo na expansão deste canal, visando suportar o ritmo de crescimento.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

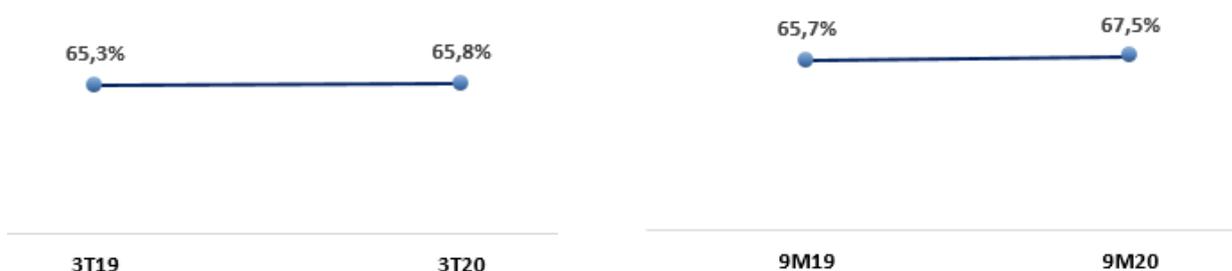
No 3T20, como percentual da receita líquida de vendas, o custo dos produtos vendidos representou 65,8%, frente aos 65,3% registrados no mesmo período de 2019.

O 3º trimestre teve início com as duas plantas fabris da Companhia operando com a produção na plenitude da capacidade disponível. Isso se deu após três meses em que as operações fabris foram duramente impactadas pela paralisação total e/ou parcial de todas as suas atividades. Alguns produtos que foram produzidos no decorrer do 2º trimestre e que em consequência das restrições impostas apresentavam custos mais elevados, acabaram sendo faturados e entregues no decorrer do 3º trimestre e acabaram influenciando negativamente no aumento do CPV – Custo dos Produtos Vendidos.

A retomada da plena operação das fábricas foi cercada por todos os protocolos e recomendações para a não disseminação do contágio do Covid19. Em virtude do rigor na adoção dos protocolos de segurança foi observado o aumento do nível de absenteísmo. Para poder seguir operando sem que o ritmo da produção fosse afetado pela ausência inesperada de algum funcionário, a Companhia decidiu pela contratação de alguns funcionários adicionais para que pudessem cobrir temporariamente tais ausências. Este acréscimo de mão de obra acaba por onerar o custo dos produtos, mas por outro lado dá fluidez ao ritmo da produção.

Nos nove meses de 2020, como percentual da receita líquida de vendas, o custo das vendas representou 67,5%, comparado aos 65,7% do mesmo período do ano de 2019.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)

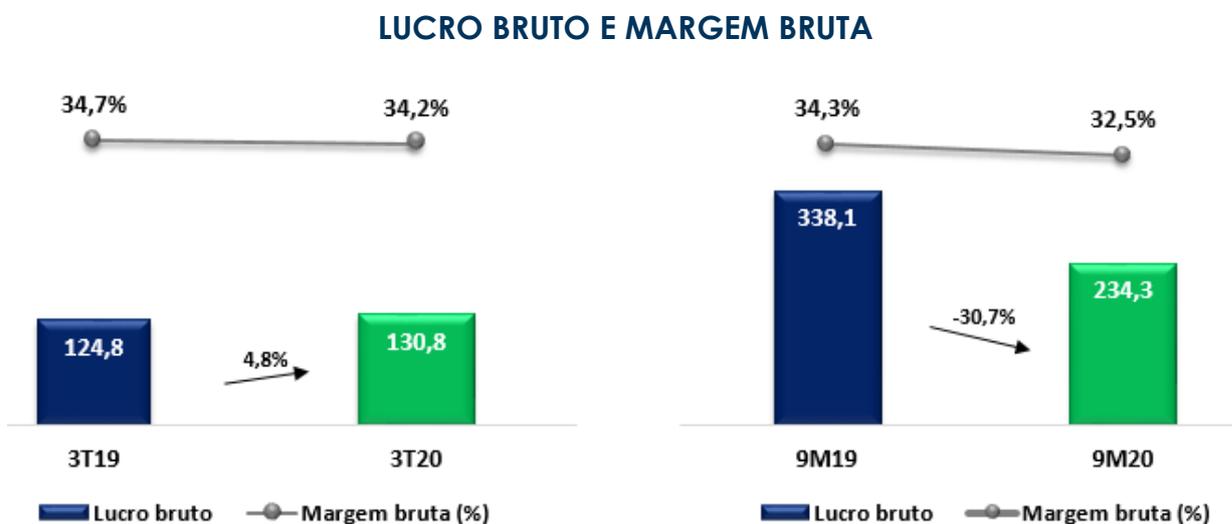


LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 3T20 foi de R\$ 130,8 milhões, com aumento de 4,8% em relação aos R\$ 124,8 milhões registrados no 3T19. A margem bruta foi de 34,2% no 3T20, 0,5 p.p. abaixo dos 34,7% verificados no 3T19.

Mesmo com rápida retomada do ritmo de produção e a excelente recomposição da carteira de pedidos, a margem bruta do 3T20 ainda foi impactada negativamente pelos seguintes fatores: (i) estoques com custos elevados oriundos do segundo trimestre (ii) elevação dos custos dos produtos produzidos, devido ao aumento do absenteísmo; (iii) manutenção dos mesmos níveis de rentabilidade nas novas coleções apresentadas, privilegiando assim o volume das vendas; (iv) aumentos nas matérias primas sem que houvesse o repasse aos preços.

Nos nove meses de 2020, o lucro bruto foi de R\$ 234,3 milhões, com redução de 30,7% sobre os R\$ 338,1 milhões obtidos nos nove meses de 2019. A margem nos nove meses de 2020 foi de 32,5%, sendo 1,8 p.p. menor que a obtida nos nove meses de 2019 (34,3%).



DESPESAS COM VENDAS E PROPAGANDA

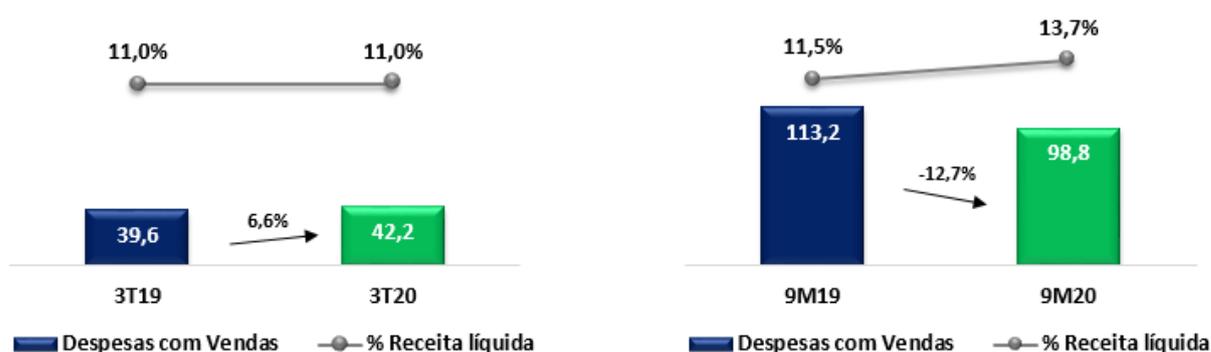
As despesas com vendas e propaganda no 3T20 registraram um total de R\$ 55,0 milhões, queda de 7,9% em comparação ao 3T19.

As despesas com vendas (ex-propaganda) apresentaram aumento de 6,6% no 3T20, sobre as mesmas apresentadas no 3T19. Foram registrados R\$ 42,2 milhões no 3T20, em relação a R\$ 39,6 milhões no mesmo período do ano anterior. Como participação da receita, as despesas com vendas (ex-propaganda) constituem 11,0% no 3T20, sendo a mesma participação observada no 3T19.

As despesas comerciais variáveis comportaram-se dentro da normalidade, mantendo-se em linha com as apresentadas nos últimos trimestres. As despesas com fretes apresentaram acréscimo na comparação dos trimestres, influenciadas pelo aumento das vendas on-line.

Nos nove meses de 2020, registrou-se despesa com vendas (ex-propaganda) de R\$ 98,8 milhões, um decréscimo de 12,7 % em comparação aos R\$ 113,2 milhões dos nove meses de 2019. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida apresentou aumento de 2,2 p.p. na comparação do 9M19 com o 9M20, de 11,5% para 13,7%.

DESPESAS COM VENDAS (Ex-propaganda)



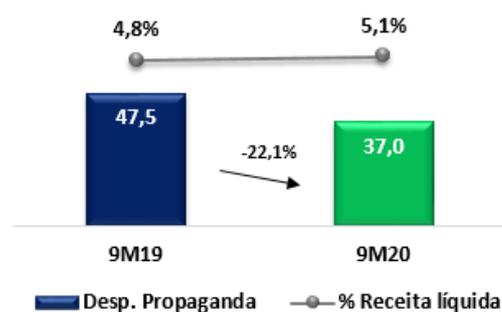
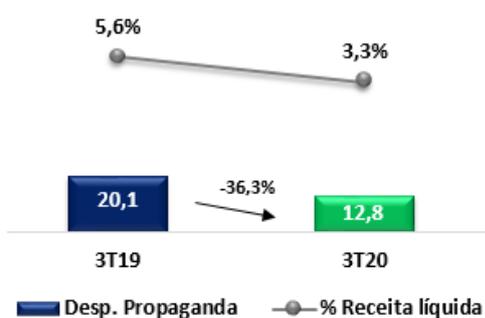
No 3T20, as despesas com propaganda e marketing somaram R\$ 12,8 milhões com redução de 36,3% sobre os R\$ 20,1 milhões do 3T19.

A participação das despesas com propaganda e marketing sobre a receita líquida representou 3,3% no 3T20, ante 5,6% do 3T19, uma redução de 2,3 p.p.

A redução nas despesas de marketing se deve à impossibilidade de realização do cronograma previsto de eventos, que levou a revisão do budget de marketing e a sua adaptação à realidade do momento.

Nos nove meses de 2020, as despesas totalizaram R\$ 37,0 milhões, decréscimo de 22,1% se comparadas aos nove meses de 2019, que somavam R\$ 47,5 milhões.

DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING



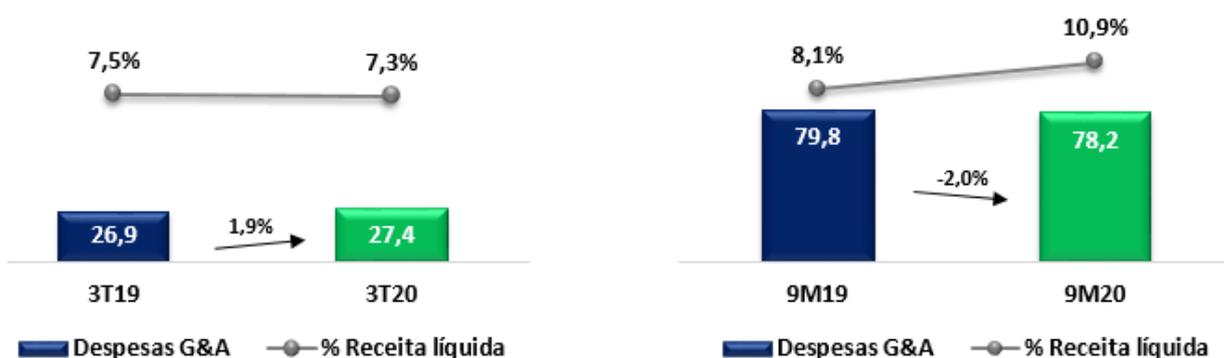
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas foram de R\$ 27,4 milhões no 3T20, aumento de 1,9% ao valor apresentado no 3T19. Em percentual sobre a receita líquida, houve redução de 0,2 p.p., de 7,5% no 3T19 para 7,3 % no 3T20.

Durante o trimestre houve estabilidade na maior parte dos componentes dessa rubrica. Nas despesas com serviços de terceiros, o incremento se refere ao maior volume das despesas com a operação logística das vendas on-line.

Nos nove meses de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, ocorreu redução de 2,0% das despesas gerais e administrativas, passando de R\$ 79,8 milhões para R\$ 78,2 milhões. Ao comparar o percentual sobre a receita líquida, observa-se crescimento nos nove meses de 2020 de 2,8 p.p. em relação ao equivalente período do ano anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T20, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas resultaram em uma receita de R\$ 0,2 milhão, diante de uma receita de R\$ 5,4 milhões no 3T19. Convém ressaltar que no 3T19 houve o reconhecimento de três eventos “não recorrentes” que impactaram positivamente o resultado desta rubrica em R\$ 6,4 milhões.

Nos nove meses de 2020, o valor originou uma despesa de R\$ 37,9 milhões, perante uma receita de R\$ 6,3 milhões nos nove meses de 2019. O expressivo crescimento nas despesas registradas nos nove meses de 2020, deve se ao reconhecimento dos custos de ociosidade ocasionados pela pandemia de Covid-19 no 2T20 no montante de R\$ 36,4 milhões.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var. % 3T20/3T19	9M20	9M19	Var. % 9M20/9M19
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,2	5,4	-96,3%	-37,9	6,3	-701,6%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 3T20 registrou uma despesa de R\$ 3,7 milhões, em contraste ao mesmo período de 2019, o qual apresentou uma receita de R\$ 0,3 milhão. Na comparação dos trimestres, a principal variação foi observada no aumento dos juros pagos em virtude do aumento do endividamento financeiro.

O resultado financeiro transformou-se a partir de uma despesa financeira equivalente a R\$ 2,4 milhões, nos nove meses de 2019, para uma despesa de R\$ 0,5 milhão nos nove meses de 2020.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var. % 3T20/3T19	9M20	9M19	Var. % 9M20/9M19
Estrutura de capital	-5,6	-0,6	833,3%	-12,0	-3,6	233,3%
Operacionais	-1,4	-3,0	-53,3%	-4,4	-8,5	-48,2%
Cambiais	-5,5	-2,7	103,7%	-16,2	-8,6	88,4%
Despesas Financeiras	-12,5	-6,3	98,4%	-32,6	-20,7	57,5%
Estrutura de capital	1,6	1,0	60,0%	3,9	3,4	14,7%
Operacionais	1,9	1,6	18,8%	4,7	5,6	-16,1%
Cambiais	5,3	4,0	32,5%	23,5	9,3	152,7%
Receitas Financeiras	8,8	6,6	33,3%	32,1	18,3	75,4%
Resultado Financeiro Líquido	-3,7	0,3	-1333,3%	-0,5	-2,4	-79,2%

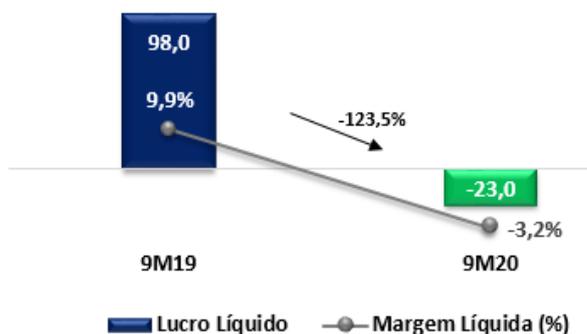
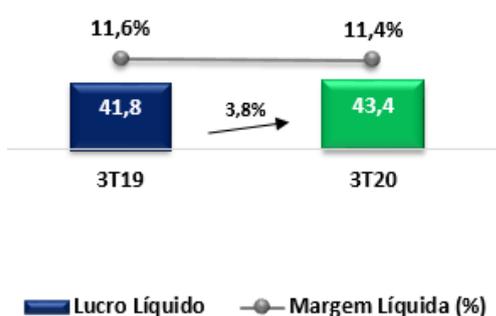
LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido do 3T20 foi de um lucro líquido de R\$ 43,4 milhões e representou um acréscimo de 3,8% sobre o lucro líquido de R\$ 41,8 milhões no 3T19. A margem líquida atingiu 11,4% no 3T20, em comparação aos 11,6% alcançada no 3T19 uma redução de 0,2 p.p.

Convém ressaltar que no 3T19 alguns eventos “não recorrentes” influenciaram o lucro líquido da Companhia positivamente em R\$ 4,0 milhões.

A margem líquida na comparação dos nove meses foi reduzida em 13,1 p.p., de 9,9% nos nove meses de 2019 para -3,2% em 2020.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



EBITDA

No 3T20, o EBITDA foi de R\$66,3 milhões, apresentando aumento de 2,6%, em contraposição aos R\$ 64,6 milhões obtidos no 3T19. A margem EBITDA diminuiu 0,7 p.p., atingindo 17,3 % no 3T20, ante 18,0% do 3T19.

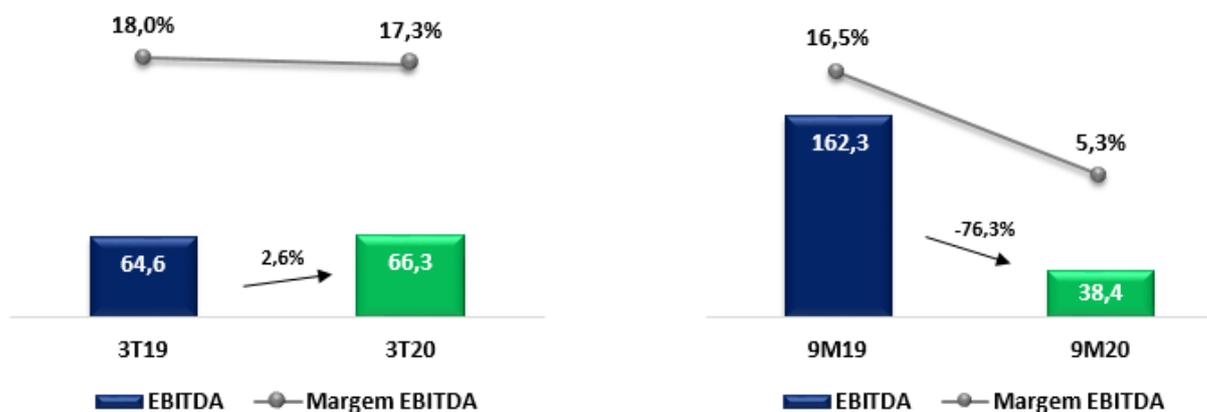
Com a adoção da norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) (Operações de Arrendamento Mercantil) o EBITDA do 3T20 foi positivamente impactado em R\$ 2,0 milhões.

Convém ressaltar que no 3T19 alguns eventos “não recorrentes” influenciaram o EBITDA da Companhia positivamente em R\$ 6,4 milhões.

Nos nove meses de 2020, o EBITDA foi de R\$38,4 milhões, com decréscimo de 76,3% sobre os R\$ 162,3 milhões verificados nos nove meses de 2019. A margem EBITDA apresentou queda de 11,2 p.p., alcançando 5,3% em 2020.

No 9M20, o EBITDA foi impactado pela adoção da norma IFRS 16 / CPC 06 em R\$ 6,6 milhões.

EBITDA – 3T20 vs. 3T19 / 9M20 vs. 9M19



ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC anualizado atingiu 1,4% no 3T20 - LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2020), o qual representa redução de 12,2 p.p. sobre o resultado de 13,6% obtido em 31/12/2019.

ROIC	2017	2018	2019	9M20
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	188,9	152,1	143,1	22,1
(+) Resultado Financeiro (LTM)	49,6	6,2	(5,1)	(7,1)
NOPAT	238,5	158,3	138,0	15,0
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	94,8	60,0	43,1	313,2
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(100,5)	(68,6)	(62,2)	(178,2)
(-) Aplicações Financeiras	(5,7)	(2,5)	(2,8)	(104,4)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	8,6	16,3	16,9	17,5
(+) Patrimônio Líquido	784,6	941,5	1.087,4	1.072,6
Total Capital Investido	781,8	946,7	1.082,4	1.120,7
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	801,4	864,3	1.014,6	1.101,6
ROIC anualizado ⁽²⁾	29,8%	18,3%	13,6%	1,4%

O retorno sobre o capital investido ajustado (ROIC-ajustado) anualizado foi de 1,9% no 3T20 - LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2020), com retração de 16,4 p.p. sobre o resultado de 18,3% contabilizado em 31/12/2019.

ROIC AJUSTADO	2017	2018	2019	9M20
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	188,9	152,1	143,1	22,1
(+) Resultado Financeiro (LTM)	49,6	6,2	(5,1)	(7,1)
(-) Ganho por conta vantajosa (LTM)	(6,9)	(13,6)	-	-
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(1,8)	(1,8)	(0,3)	1,4
NOPAT (Ajustado)	229,8	142,9	137,7	16,4
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	94,8	60,0	43,1	313,2
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(100,5)	(68,6)	(62,2)	(178,2)
(-) Aplicações Financeiras	(5,7)	(2,5)	(2,8)	(104,4)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	8,6	16,3	16,9	17,5
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(40,1)	(61,8)	(62,0)	(59,9)
(+) Patrimônio Líquido	784,6	941,5	1.087,4	1.072,6
Total Capital Investido Ajustado	543,5	686,7	822,2	862,6
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	568,3	615,1	754,5	842,4
ROIC Ajustado anualizado ⁽³⁾	40,4%	23,2%	18,3%	1,9%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pelo Capital Investido médio ajustado. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

CAPEX

No 3º trimestre de 2020, foram investidos R\$ 26,3 milhões em imobilizado. Os investimentos realizados neste trimestre foram destinados à sustentação das operações da Companhia. A expressiva redução na rubrica de moldes se deve a postergação do lançamento das novas coleções em virtude da paralisação generalizada das operações da Companhia como medida de combate a pandemia de Covid19. A aplicação em ativos intangíveis do 3T20 foi de R\$ 0,4 milhão.

Nos nove meses de 2020, o valor investido em imobilizado totalizou R\$ 57,5 milhões. Em ativos intangíveis, o valor investido nos nove meses de 2020 totalizou R\$ 1,8 milhão.

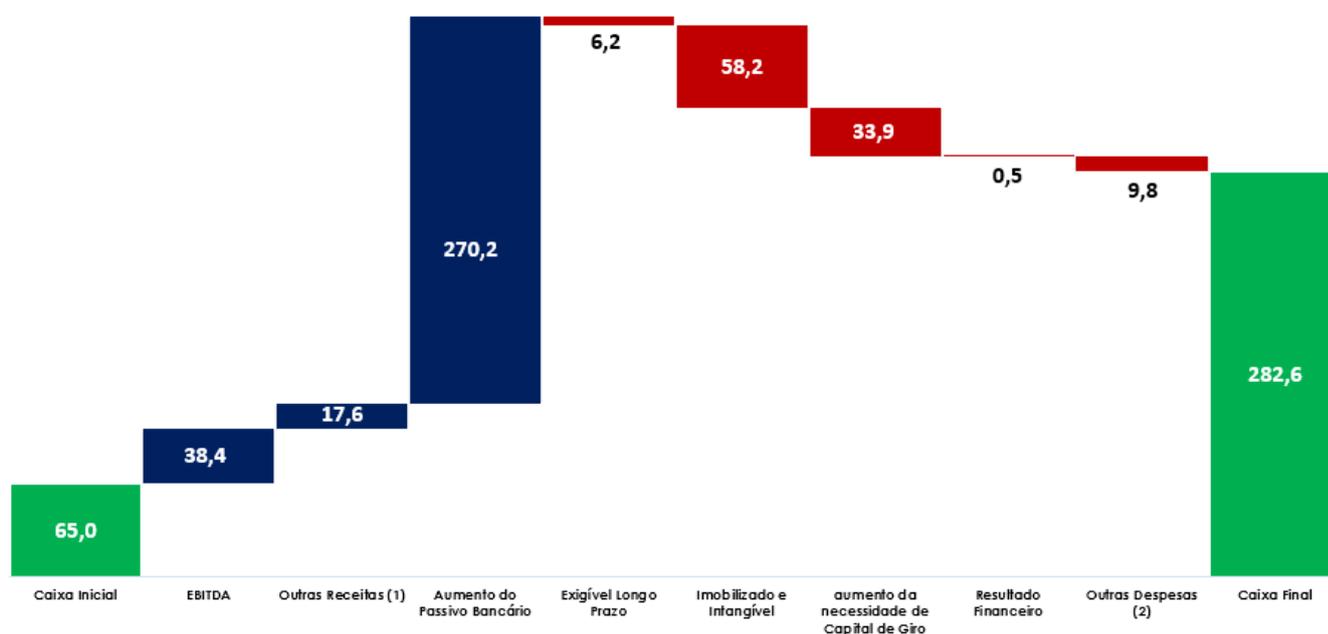
ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var. % 3T20/3T19	9M20	9M19	Var. % 9M20/9M19
Moldes	4,7	11,9	-60,5%	16,6	35,9	-53,8%
Máquinas e Equipamentos	14,0	18,9	-25,9%	25,2	32,1	-21,5%
Instalações	6,8	8,0	-15,0%	13,3	20,4	-34,8%
Outros	0,8	1,8	-55,6%	2,4	4,9	-51,0%
Imobilizado	26,3	40,6	-35,2%	57,5	93,3	-38,4%
Software	0,4	1,3	-69,2%	1,8	2,5	-28,0%
Cessão Direito	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Intangível	0,4	1,3	-69,2%	1,8	2,5	-28,0%
Total Geral	26,7	41,9	-36,3%	59,3	95,8	-38,1%

FLUXO DE CAIXA

A variação de caixa nos nove meses do ano foi de R\$ 217,6 milhões. A variação apresentada foi constituída essencialmente pelos seguintes eventos: (i) EBITDA de R\$ 38,4 milhões; (ii) aumento no passivo bancário em R\$ 270,2 milhões; (iii) crescimento no exigível em longo prazo de R\$ 6,2 milhões; (iv) investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 58,2 milhões; e (v) aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 33,9 milhões.

FLUXO DE CAIXA – 9M20



(1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Stock Options.

(2) Outras Despesas: IR e CSLL + Efeito da conversão de investidas no exterior + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.

ENDIVIDAMENTO

No final do 3T20, a Companhia apresentava dívida líquida de R\$ 30,6 milhões, sendo R\$ 52,5 milhões superior à observada no encerramento de 31/12/2019

Desde os primeiros impactos da pandemia, a Companhia manteve sua disciplina financeira e buscou reforçar o caixa com aportes realizados junto a linhas de créditos, as quais se encontravam pré-aprovadas, priorizando operações incentivadas e com prazos alongados. Tais medidas visam fazer frente aos impactos negativos que ainda possam ser ocasionados pela pandemia de Covid-19 no nível de atividade da Companhia.

DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2018	31/12/2019	9M20	Var. % 9M20 / 31/12/2019
Financiamentos e empréstimos	60,0	43,1	313,2	626,7%
Caixa e equivalentes de caixa	68,6	62,2	178,2	186,5%
Aplicações financeiras	2,5	2,8	104,4	3628,6%
Dívida Líquida	(11,1)	(21,9)	30,6	-239,7%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA



DÍVIDA BRUTA POR MOEDA

R\$ Milhões	31/12/2019	9M20	Var. % 9M20 / 31/12/2019
Moeda Nacional	43,1	282,4	555,2%
Moeda Estrangeira	-	30,8	0,0%
Total Financiamentos e Empréstimos	43,1	313,2	626,7%

OLYMPIKUS

A Olympikus, maior marca esportiva do Brasil, com 45 anos de tradição, tem demonstrado sua preocupação com a economia fragilizada em todos os ecossistemas por meio de suas ações e iniciativas em 2020. A marca, que já havia criado o programa Corre Junto Brasil para apoiar os brasileiros dentro e fora das pistas, lançou em julho seu novo posicionamento: **“Feito por brasileiros”**.

A campanha tem como objetivo valorizar o trabalhador e a indústria nacional e revelou alguns dos 13 mil colaboradores por trás da criação dos calçados da marca, a fim de mostrar às pessoas os responsáveis pelos produtos que consomem. A ideia central da ação é revelar as mãos que produzem a melhor tecnologia de corrida do Brasil e que calçam os pés de milhões de brasileiros.



O novo posicionamento da Companhia também marcou o lançamento da Escola do Corre, uma plataforma digital, repleta de conteúdo para quem deseja empreender nesse universo. Com as vantagens de ser gratuita e ter a assinatura de experts em empreendedorismo no Brasil. A escola do Corre faz parte do projeto Corre Junto Brasil, lançado no último trimestre, e já conta com 7.200 inscritos desde seu lançamento, que aconteceu por meio de um meeting virtual entre o time Olympikus e mais de 200 influenciadores e seus parceiros.

As ações demonstram que a Olympikus entende sua responsabilidade enquanto gigante brasileira do segmento esportivo, assim como a realidade do País. Por isso, desenvolve produtos para corrida e, também, projetos para o “corre” do brasileiro.

Ainda durante o trimestre, a Olympikus ampliou seu portfólio com as novas cores do Corre 1, azul royal, tropical e verde tropical, por meio de ativação na maratona virtual do Rio de Janeiro.

Criado em 2018 e lançado em 2019, o modelo foi desenvolvido por engenheiros, designers, mestres em biomecânica e atletas profissionais e amadores com tecnologia para proporcionar ainda mais performance na hora de correr



Outra novidade da marca são os modelos Sonoro, com foco para treinos de alta performance, e o Energia, que promove mais sustentação na pisada e maior respirabilidade.



O Gravidade, com tecnologia HYPER-SOX, que proporciona conforto e flexibilidade, e o Veloz, que oferece pisada macia e grande capacidade de recuperação também chegaram para compor os lançamentos de Olympikus no trimestre. As novidades reiteram a força da marca e a sua preocupação em entregar sempre o melhor para o consumidor, sem deixar de lado o custo-benefício, o que posiciona a Olympikus como smart choice na hora da compra.



Ainda dentro do mote da campanha Feito por Brasileiros e dando ainda mais força à iniciativa, a Olympikus, marca genuinamente brasileira, se uniu mais uma vez com a ALG e A La Garçonne, duas marcas lideradas por reconhecidos estilistas também brasileiros, Alexandre Herchcovitch e Fabio Souza, para o lançamento de duas collabs: Skid Fur e Skid Leather.



Os modelos são releituras da marca, com o objetivo de diversificar o portfólio, construir lifestyle e trazer essa pegada ainda mais conectada com a moda. Os lançamentos foram impulsionados por meio de vídeos no perfil oficial de Olympikus (@olympikus), nos quais são mostrados os processos de desenvolvimento dos modelos.

Já em setembro a cantora Iza juntou-se ao time Olympikus, que já conta com grandes nomes brasileiros como Chico Salgado, Bruno Rezende e Ademir Paulino. A parceria com Iza, uma cantora icônica e muito reconhecida em todo o país, reforça o DNA nacional da Olympikus e ainda o posicionamento "Feito Por Brasileiros".



UNDER ARMOUR

No terceiro trimestre de 2020, a Under Armour – marca global, referência em inovação e criação de vestuário, calçados e acessórios voltados para o esporte – realizou importantes ativações e esforços buscando auxiliar profissionais do esporte e atletas na retomada dos treinos e no enfrentamento dos desafios causados pela pandemia do COVID-19. O período também foi marcado pelo fortalecimento da campanha global da marca “The Only Way is Through”.

A campanha, que mostra a jornada dos atletas em busca do aumento de performance, ganhou força e visibilidade por meio de um plano de mídia nas principais plataformas digitais da marca (YouTube, Facebook e Instagram), inserções nos playoffs e finais da NBA no canal ESPN e nas placas de campo na volta do Campeonato Brasileiro. Em agosto, o **Movimento Pelo Esporte**, projeto lançado em meio a pandemia do coronavírus com o objetivo de fortalecer a comunidade do esporte brasileiro, estreou a sua segunda fase com foco em capacitar profissionais do esporte. Nessa fase, atletas, fisioterapeutas, profissionais de educação física e do esporte puderam acessar o site www.movimentopeloesporte.com.br e ter acesso à uma plataforma de aprendizado completa



com assuntos e temas mais relevantes relacionados a treinamento, tecnologia, inovação e liderança.

Desde o seu lançamento, em maio, o Movimento Pelo Esporte já contou com a participação de mais de dois mil profissionais e conseguiu o expressivo número de mais de nove mil aulas vendidas por meio do projeto, ajudando esses profissionais durante o período de quarentena. A Under Armour, visando ajudar ainda mais esses profissionais, dobrou o valor investido e o período de atendimento dos planos adquiridos.

Nesse momento em que amantes do esporte do Brasil inteiro estão retomando, aos poucos, a rotina de treinos, a Under Armour preparou um kit especial com os principais lançamentos do semestre para um extenso grupo de influenciadores e formadores de opinião para ressaltar a importância de se ter os melhores produtos e tecnologias na busca da excelência em performance.

O grupo recebeu em primeira mão a UA SPORTSMASK, máscara inovadora e especialmente desenvolvida para a prática esportiva, além dos principais lançamentos de calçado da linha HOVR e vestuário da linha Rush. O kit fez sucesso nas redes sociais, tendo um potencial alcance de mais de 128 milhões de pessoas e sendo compartilhado por nomes como Sabrina Sato, Deborah Secco, Felipe Titto, Duda Nagle, entre outros 75 nomes.

O kit foi uma das importantes estratégias utilizada para lançar a UA SPORTSMASK no Brasil. Reutilizável e resistente à água, a máscara foi projetada para oferecer o máximo de leveza e respirabilidade e garantir ao atleta o mais alto nível de performance. O produto fez tanto sucesso que se esgotou em poucos minutos no primeiro dia de venda no Brasil.



Durante o trimestre, foram lançados também dois importantes calçados de corrida da linha HOVR – Infinite 2 e Velociti 3. O novo modelo UA HOVR Infinite 2 continua sendo uma ótima escolha para corridas mais longas, pois oferece alto amortecimento e maciez às passadas. Com a tecnologia HOVR, proporciona o efeito rebote às pernas, diminuindo a fadiga, principal obstáculo de quem faz “longões” ou treinos mais intensos.



Já o **UA HOVR Velociti 3** é um calçado para quem busca performance, ideal para um treino de velocidade e corridas curtas e rápidas. Os lançamentos fazem parte da linha de calçados de running da Under Armour, que oferecem conectividade com o app MapMyRun. O app dá dicas para melhorar o treino em tempo real, além de mapear os treinos sem a necessidade de GPS.

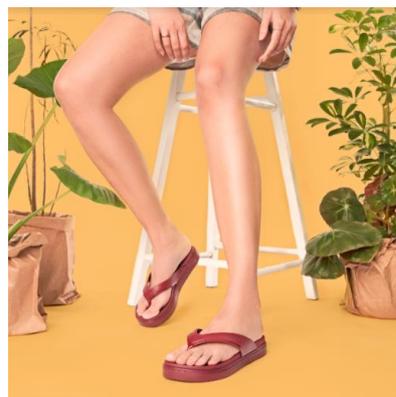
AZALEIA E DJEAN

Azaleia e Djean seguiram com o foco no ambiente digital e adotaram novas estratégias de conteúdo para as redes sociais. Com novo escopo, o objetivo principal foi modernizar a comunicação das duas marcas, assim como a própria divulgação dos produtos de maneira moderna e mais alinhada com as audiências das marcas nas redes.



As marcas reforçaram o lançamento das suas coleções de Verão com foco em produtos mais assertivos e conforto e bem-estar para suas consumidoras.

A coleção da Azaleia traz um portfólio que vai do intenso ao fresh color, com modelos inspirados em referências esportivas que dominam as ruas. As estampas artesanais também se fazem presentes e apresentam traços de customização, agregando valor e personalidade ao produto.



Em Djean se destacam as cores vibrantes, leveza e modernidade. Modelos com palmilhas anatômicas, coroam a coleção garantindo toda comodidade e conforto.

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)					
R\$ milhares					
ATIVO	30/09/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	178.211	62.164	Fornecedores	84.402	40.993
Aplicações Financeiras	95.003	0	Financiamentos e empréstimos	112.293	3.264
Contas a receber de clientes	463.011	448.377	Impostos a recolher	7.430	8.402
Estoques	297.863	241.238	Programa de recuperação fiscal - REFIS	128	128
Impostos a recuperar	19.936	14.723	Salários e férias a pagar	40.426	41.394
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.698	4.580	Provisões	19.956	18.326
Valores a receber por alienação de operação	12.653	0	Passivo de arrendamento	9.192	7.798
Despesas antecipadas	8.038	13.631	Comissões a pagar	13.869	13.536
Outras contas a receber	9.607	9.519	Outras contas a pagar	22.856	15.356
ATIVO CIRCULANTE	1.089.020	794.232	PASSIVO CIRCULANTE	310.552	149.197
Aplicações financeiras	9.437	2.823	Financiamentos e empréstimos	200.939	39.789
Impostos a recuperar	6.954	7.744	Mútuo com partes relacionadas	17.453	16.930
Impostos de renda e contribuição social diferidos	462	330	Provisões	34.652	38.183
Depósitos judiciais	15.655	17.952	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	2.514	2.850
Valores a receber por alienação de operação	2.600	0	Passivo de arrendamento	12.213	8.047
Outros contas a receber	2.020	2.229	Outras contas a pagar	233	469
Despesas antecipadas	774	673	Impostos a pagar	0	12.265
Bens destinados à venda	194	194			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	38.096	31.945	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	268.004	118.533
Investimentos	59.913	62.046			
Propriedade para investimento	2.220	2.530			
Direito de uso	17.976	15.845			
Imobilizado	229.862	235.120			
Intangível	214.045	213.440			
	524.016	528.981			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	562.112	560.926	PASSIVO	578.556	267.730
			Capital social	1.106.717	1.106.717
			Reservas de reavaliação	4.881	5.532
			Reservas de capital	2.614	1.517
			Ajustes de avaliação patrimonial	23.275	16.281
			Prejuízos acumulados	-65.217	-42.909
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.072.270	1.087.138
			Participações de não controladores	306	290
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.072.576	1.087.428
TOTAL DO ATIVO	1.651.132	1.355.158	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.651.132	1.355.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	3T20	3T19	VAR (%)	9M20	9M19	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	382.856	359.355	6,5%	720.173	986.120	-27,0%
Custo das vendas	-252.089	-234.531	7,5%	-485.882	-648.026	-25,0%
Lucro bruto	130.767	124.824	4,8%	234.291	338.094	-30,7%
Margem Bruta	34,2%	34,7%	-0,5 p.p.	32,5%	34,3%	-1,8 p.p.
Despesas com vendas	-54.977	-59.735	-8,0%	-135.833	-160.736	-15,5%
Despesas administrativas	-27.441	-26.860	2,2%	-78.207	-79.782	-2,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	251	5.404	-95,4%	-37.885	6.347	-696,9%
Resultado da equivalência patrimonial	240	662	-63,7%	-2.133	-393	442,7%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	48.840	44.295	10,3%	-19.767	103.530	-119,1%
Receitas financeiras	8.783	6.636	32,4%	32.134	18.303	75,6%
Despesas financeiras	-12.506	-6.376	96,1%	-32.586	-20.675	57,6%
Resultado financeiro líquido	-3.723	260	-1531,9%	-452	-2.372	-80,9%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	45.117	44.555	1,3%	-20.219	101.158	-120,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-1.706	-2.752	-38,0%	-2.810	-3.168	-11,3%
Resultado líquido do período	43.411	41.803	3,8%	-23.029	97.990	-123,5%
Margem Líquida	11,3%	11,6%	-0,3 p.p.	-3,2%	9,9%	-13,1 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	43.419	41.807		-22.959	97.983	
Acionistas não controladores	-8	-4		-70	7	
Resultado do período	43.411	41.803		-23.029	97.990	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,1768	0,1701		-0,0934	0,3987	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,1751	0,1691		-0,0926	0,3964	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	245.756.346	245.756.346		245.756.346	245.756.346	
Quantidade de ação ordinária - diluído	248.016.346	247.196.346		248.016.346	247.196.346	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)	9M20	9M19
R\$ milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	-23.029	97.990
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	58.125	58.720
Variação na provisão para perdas por valor recuperável no estoque	16.871	-7.298
Juros s/ arrendamentos provisionados	3.990	0
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	4.929	5.716
Rendimentos de aplicações financeiras	-558	-98
Variação na provisão para perdas com contingências	4.733	10.808
Resultado da equivalência patrimonial	2.133	393
Transação com pagamento baseado em ações	1.097	593
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	10.955	7.481
Perda na venda de controlada	2.356	0
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	14.326	4.157
Impostos diferidos	-468	-359
Participação de minoritário	70	-7
Provisão para redução ao valor recuperável	0	0
Lucro líquido do período ajustado	95.530	178.096
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	0	-168
Contas a receber de clientes	-24.067	18.189
Estoques	-86.245	-36.190
Despesas pagas antecipadamente	5.458	-8.800
Impostos a recuperar	-9.465	2.376
Outras contas a receber	-353	-7.827
Depósitos judiciais	-992	-5.138
Partes relacionadas	0	0
Fornecedores	42.735	17.851
Comissões a pagar	333	-1.410
Impostos a pagar	0	249
Impostos e contribuições sociais	2.020	6.584
Salários e férias a pagar	335	24.526
Outras contas a pagar	7.730	-10.644
Provisões	-3.311	-7.138
	(65.822)	(7.540)
Juros pagos	-3.350	-1.887
Pagamento de Juros de arrendamento	-1.580	
Impostos pagos sobre o lucro	-2.037	0
	-6.967	-1.887
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) Atividades Operacionais	22.741	168.669
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	-56.361	-93.301
Aplicações financeiras	-101.076	0
Recurso proveniente de alienação de controlada, líquido do caixa no consolidado	-4.122	0
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	717	562
Aquisições de intangível	-1.841	-2.497
Pagamento por aquisição de controlada	0	-61.627
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimento	-162.683	-156.863
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	280.202	4.793
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-15.375	-20.875
Mútuos com partes relacionadas	523	500
Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros	-7.732	-9.147
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	0	0
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	257.618	-24.729
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	117.676	-12.923
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	62.164	68.626
Efeito da conversão das investidas no exterior	-1.629	-580
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	178.211	55.123
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	117.676	-12.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Audidores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras Azaleia S.A. informa que, desde 01/01/2017, nomeou a “KPMG Auditores Independentes” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à auditoria de 30 de setembro de 2020 (3T20) foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 160,5 mil.

Declaração da Diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 09/11/2020, declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do 3º trimestre de 2020 da Vulcabras Azaleia S.A. e com o relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ADMINISTRAÇÃO

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice – Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice – Presidente
Hector Nunez	Conselheiro Independente
Roberto Faldini	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Flávio de Carvalho Bento	Diretor Industrial
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Compras

Composição do Conselho Fiscal

Benedito Alfredo Baddini Blanc	Conselheiro
Célio de Melo Almada Neto	Conselheiro
Marcello Joaquim Pacheco	Presidente do Conselho Fiscal



KPMG Auditores Independentes
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

**Aos Conselheiros e diretores da
Vulcabras Azaleia S/A**
Horizonte - CE

Introdução

Revisamos as informações trimestrais, individuais e consolidadas, da Vulcabras Azaleia S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações trimestrais com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações trimestrais individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações trimestrais individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 09 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE


Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais em 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019			30/09/2020	31/12/2019		
Caixa e equivalentes de caixa	4	178.211	62.164	19.400	3.606	Fornecedores	17	84.402	40.993	665	1.088
Aplicações financeiras	5	95.003	-	15.000	-	Financiamentos e empréstimos	18	112.293	3.264	-	-
Contas a receber de clientes	6	463.011	448.377	-	-	Impostos a recolher	-	7.430	8.402	253	83
Estoques	7	297.863	241.238	-	-	Programa de recuperação fiscal - REFIS	-	128	128	-	-
Impostos a recuperar	8	19.936	14.723	562	631	Salários e férias a pagar	-	40.426	41.394	17	17
Imposto de renda e contribuição social	9a	4.698	4.580	369	353	Provisões	20	19.956	18.326	412	405
Despesas antecipadas	-	8.038	13.631	650	1.236	Passivo de arrendamento	19	9.192	7.798	-	-
Valores a receber por alienação de operação	11a	12.653	-	-	-	Comissões a pagar	-	13.869	13.536	-	-
Outros contas a receber	-	9.607	9.519	15	30	Outras contas a pagar	-	22.856	15.356	224	132
Total do Ativo Circulante		1.089.020	794.232	35.996	5.856	Total do Passivo Circulante		310.552	149.197	1.571	1.725
Aplicações financeiras	5	9.437	2.823	2	2	Financiamentos e empréstimos	18	200.939	39.789	-	-
Impostos a recuperar	8	6.954	7.744	1.803	1.794	Mútuos com partes relacionadas	11	17.453	16.930	150.045	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	462	330	-	-	Provisões	20	34.652	38.183	453	453
Depósitos judiciais	10	15.655	17.952	543	539	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	9b	2.514	2.850	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	120.036	-	Passivo de arrendamento	19	12.213	8.047	-	-
Valores a receber por alienação de operação	11.a	2.600	-	-	-	Impostos a pagar	-	-	12.265	-	-
Outros contas a receber	-	2.020	2.229	1.585	1.585	Provisão para perdas com investimento	12	-	-	134	95
Despesas antecipadas	-	774	673	10	4	Outras contas a pagar	-	233	469	-	-
Bens destinados à venda	-	194	194	-	-	Total do Passivo Não circulante		268.004	118.533	150.632	548
Realizável a longo prazo		38.096	31.945	123.979	3.924	Patrimônio líquido					
Investimentos	12	59.913	62.046	1.062.013	1.076.837	Capital social	21	1.106.717	1.106.717	1.106.717	1.106.717
Propriedade para investimento	13	2.220	2.530	2.214	2.522	Reservas de reavaliação	21	4.881	5.532	4.881	5.532
Direito de uso	19	17.976	15.845	-	-	Reservas de capital	21	2.614	1.517	2.614	1.517
Imobilizado	14	229.862	235.120	160	161	Ajustes de avaliação patrimonial	21	23.275	16.281	23.275	16.281
Intangível	15	214.045	213.440	111	111	Prejuízos acumulados	-	(65.217)	(42.909)	(65.217)	(42.909)
		524.016	528.981	1.064.498	1.079.631	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.072.270	1.087.138	1.072.270	1.087.138
Total do Ativo Não Circulante		562.112	560.926	1.188.477	1.083.555	Participações de não controladores		306	290	-	-
Total do Ativo		1.651.132	1.355.158	1.224.473	1.089.411	Total do Patrimônio líquido		1.072.576	1.087.428	1.072.270	1.087.138
						Total do Passivo		578.556	267.730	152.203	2.273
						Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.651.132	1.355.158	1.224.473	1.089.411

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Em 30 de Setembro de 2020 e 30 de Setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora		
	30/09/2020	30/09/2019	01/07/2020 á 30/09/2020	01/07/2019 á 30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	01/07/2020 á 30/09/2020	01/07/2019 á 30/09/2019	
Receita líquida de vendas	22	720.173	986.120	382.856	359.355	-	-	-	-
Custo das vendas e revendas	23	(485.882)	(648.026)	(252.089)	(234.531)	-	-	-	-
Lucro bruto		234.291	338.094	130.767	124.824	-	-	-	-
Despesas com vendas	24	(124.878)	(153.142)	(52.914)	(57.615)	-	-	-	-
PECLD	24	(10.955)	(7.594)	(2.063)	(2.120)	-	-	-	-
Despesas administrativas	25	(78.207)	(79.782)	(27.441)	(26.860)	(5.316)	(4.528)	(1.936)	(1.701)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(37.885)	6.347	251	5.404	4.152	16.125	1.763	14.034
Resultado da equivalência patrimonial	12b	(2.133)	(393)	240	662	(21.876)	89.345	43.579	32.316
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		(19.767)	103.530	48.840	44.295	(23.040)	100.942	43.406	44.649
Receitas financeiras		32.134	18.303	8.783	6.636	134	77	65	20
Despesas financeiras		(32.586)	(20.675)	(12.506)	(6.376)	(53)	(259)	(52)	(85)
Despesas e receitas financeiras líquidas	27	(452)	(2.372)	(3.723)	260	81	(182)	13	(65)
Resultado antes dos tributos sobre lucro		(20.219)	101.158	45.117	44.555	(22.959)	100.760	43.419	44.584
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9b	(2.810)	(3.168)	(1.706)	(2.752)	-	(2.777)	-	(2.777)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(23.029)	97.990	43.411	41.803	(22.959)	97.983	43.419	41.807
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		(22.959)	97.983	43.419	41.807	(22.959)	97.983	43.419	41.807
Acionistas não controladores		(70)	7	(8)	(4)	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período		(23.029)	97.990	43.411	41.803	(22.959)	97.983	43.419	41.807
Resultado por ação									
Resultado por ação ordinária - básico		(0,0934)	0,3987	-	-	-	-	-	-
Resultado por ação ordinária - diluído		(0,0926)	0,3964	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações ao final do período									
Ações ordinárias em circulação		245.756.346	245.756.346	-	-	-	-	-	-
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor		248.016.346	247.196.346	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados abrangentes

Em 30 de Setembro de 2020 e 30 de Setembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora	
	30/09/2020	30/09/2019	01/07/2020 á 30/09/2020	01/07/2019 á 30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	01/07/2020 á 30/09/2020	01/07/2019 á 30/09/2019
Resultado do período	<u>(23.029)</u>	<u>97.990</u>	<u>43.411</u>	<u>41.803</u>	<u>(22.959)</u>	<u>97.983</u>	<u>43.419</u>	<u>41.807</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>6.994</u>	<u>2.834</u>	<u>(1.140)</u>	<u>2.814</u>	<u>6.994</u>	<u>2.834</u>	<u>(1.140)</u>	<u>2.814</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	6.941	2.835	(1.205)	2.852	6.941	2.835	(1.205)	2.852
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	53	(1)	65	(38)	53	(1)	65	(38)
Resultado abrangente total	<u>(16.035)</u>	<u>100.824</u>	<u>42.271</u>	<u>44.617</u>	<u>(15.965)</u>	<u>100.817</u>	<u>42.279</u>	<u>44.621</u>
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	(15.965)	100.817	42.279	44.621	(15.965)	100.817	42.279	44.621
Acionistas não controladores	(70)	7	(8)	(4)	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Em 30 de Setembro de 2020 e 30 de Setembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora					Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados			Total
Saldos em 01 de janeiro de 2019	1.106.717	6.401	641	1.990	(174.587)	941.162	300	941.462
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial pelo encerramento de investida	-	-	-	12.256	(12.256)	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(652)	-	-	652	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	593	-	-	593	-	593
Outros resultado abrangentes								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	2.835	-	2.835	23	2.858
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	97.983	97.983	7	97.990
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.106.717	5.749	1.234	17.080	(88.208)	1.042.572	330	1.042.902
Saldos em 01 de janeiro de 2020	1.106.717	5.532	1.517	16.281	(42.909)	1.087.138	290	1.087.428
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(651)	-	-	651	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	1.097	-	-	1.097	-	1.097
Outros resultado abrangentes								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	6.941	-	6.941	86	7.027
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	53	-	53	-	53
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(22.959)	(22.959)	(70)	(23.029)
Saldos em 30 de setembro de 2020	1.106.717	4.881	2.614	23.275	(65.217)	1.072.270	306	1.072.576

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 30 de Setembro de 2020 e 30 de Setembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(23.029)	97.990	(22.959)	97.983
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	58.125	58.720	309	314
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável no estoque	16.871	(7.298)	-	-
Juros s/ arrendamentos provisionados	3.990	-	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	4.929	5.716	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(558)	(98)	(3)	-
Provisão para contingências	4.733	10.808	34	124
Resultado da equivalência patrimonial	2.133	393	21.876	(89.345)
Transação com pagamento baseado em ações	1.097	593	1.097	593
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	10.955	7.481	-	-
Efeito de baixa de investimentos	-	-	-	9
Perda na venda de controlada	2.356	-	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	14.326	4.157	-	-
Impostos diferidos	(468)	(359)	-	-
Participação de não controladores	70	(7)	-	-
	95.530	178.096	354	9.678
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-	(168)	-	-
Contas a receber de clientes	(24.067)	18.189	-	-
Estoques	(86.245)	(36.190)	-	-
Despesas antecipadas	5.458	(8.800)	580	7
Impostos a recuperar	(9.465)	2.376	44	(42)
Outras contas a receber	(353)	(7.827)	15	(12.855)
Depósitos judiciais	(992)	(5.138)	(4)	192
Fornecedores	42.735	17.851	(423)	(334)
Comissões a pagar	333	(1.410)	-	-
Impostos a recolher	-	249	-	-
Impostos e contribuições sociais	2.020	6.584	170	2.765
Salários e férias a pagar	335	24.526	-	-
Outras contas a pagar	7.730	(10.644)	92	43
Provisões realizadas	(3.311)	(7.138)	(27)	(119)
	(65.822)	(7.540)	447	(10.343)
Juros pagos	(3.350)	(1.887)	-	-
Pagamento de Juros de arrendamento	(1.580)	-	-	-
Impostos pagos sobre o lucro	(2.037)	-	-	-
	(6.967)	(1.887)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	22.741	168.669	801	(665)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(56.361)	(93.301)	-	-
Aplicações financeiras	(101.076)	-	(14.997)	-
Recurso proveniente de alienação de controlada, líquido do caixa no consolidado	(4.122)	-	-	-
Pagamento por aquisição de controlada	-	(61.627)	-	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	717	562	-	-
Aquisições de intangível	(1.841)	(2.497)	-	-
Aumento de participação em investida	-	-	(19)	(18)
	(162.683)	(156.863)	(15.016)	(18)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(162.683)	(156.863)	(15.016)	(18)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	280.202	4.793	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(15.375)	(20.875)	-	-
Mútuos com partes relacionadas	523	500	150.045	-
Recebimento (Pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	-	-	(120.036)	54
Pagamento de passivos de arrendamentos	(7.732)	(9.147)	-	-
	257.618	(24.729)	30.009	54
Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento	257.618	(24.729)	30.009	54
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	117.676	(12.923)	15.794	(629)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	62.164	68.626	3.606	916
Efeito da conversão das investidas no exterior	(1.629)	(580)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	178.211	55.123	19.400	287
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	117.676	(12.923)	15.794	(629)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Em 30 de Setembro de 2020 e 30 de Setembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas	807.476	1.136.961	889	13.067
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	814.693	1.125.039	-	-
Outras receitas e despesas	3.738	19.516	889	13.067
Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber	(10.955)	(7.594)	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(411.327)	(490.405)	(3.832)	(3.127)
Matérias-primas consumidas	(212.048)	(294.226)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(40.809)	(56.811)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(158.475)	(139.310)	(3.832)	(3.127)
Perda/recuperação de valores ativos	5	(58)	-	-
Valor adicionado bruto	396.149	646.556	(2.943)	9.940
Retenções	(58.125)	(58.720)	(309)	(314)
Depreciação, amortização e exaustão	(58.125)	(58.720)	(309)	(314)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	338.024	587.836	(3.252)	9.626
Valor adicionado recebido em transferência	33.036	20.034	(17.997)	92.965
Resultado de equivalência patrimonial	(2.133)	(393)	(21.876)	89.345
Receitas financeiras	32.134	18.303	134	77
Outras	3.035	2.124	3.745	3.543
Valor adicionado total a distribuir	371.060	607.870	(21.249)	102.591
Distribuição do valor adicionado	371.060	607.870	(21.249)	102.591
Pessoal	256.535	333.001	608	663
Remuneração direta	169.763	229.163	-	-
Benefícios	36.730	41.091	-	-
FGTS	16.030	19.246	-	-
Comissões sobre vendas	25.832	35.589	-	-
Honorários da diretoria	8.180	7.912	608	663
Impostos, taxas e contribuições	111.199	160.838	1.055	3.687
Federais	94.631	124.948	761	3.687
Estaduais	15.749	35.389	-	-
Municipais	819	501	294	-
Remuneração de capitais de terceiros	26.355	16.041	47	258
Juros	25.678	14.738	47	258
Aluguéis	679	1.303	-	-
Outras	(2)	-	-	-
Remuneração de capitais próprios	(23.029)	97.990	(22.959)	97.983
Lucros retidos	(22.959)	97.983	(22.959)	97.983
Participações dos acionistas não controladores	(70)	7	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiaí - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe. A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
- Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.;
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
- Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
- Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.;
- Calçados Azaléia Colômbia Ltda; e
- Calçados Azaléia Peru S.A.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.
- Marcas de terceiros: Under Armour

1.1 Eventos relevantes durante o período:

1.1.1 Venda da Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.:

Em 31 de março de 2020, a Companhia concluiu a venda da controlada indireta Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Quota e Outras Avenças, celebrado em 07 de Janeiro de 2020, entre suas subsidiárias Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Dok Participações Societárias Ltda.

a. *Contraprestação recebida*

O preço de venda a ser recebido em moeda corrente nacional, pela totalidade de transferências das quotas, correspondeu ao valor do patrimônio líquido ajustado da entidade na data do fechamento.

O preço de alienação foi de R\$ 41.493, a ser recebido conforme abaixo:

- R\$ 26.140 à vista através da cessão de direitos de recebíveis oriundos da operação SE;
- R\$ 100 à vista;
- R\$ 2.800 em oito parcelas até junho de 2023;
- R\$ 12.453 a ser pago até 30 de dezembro de 2020.

b. *Ativos transferidos*

Todos os ativos e passivos transferidos em 31 de março de 2020, com base no melhor julgamento e estimativas da Administração, estão listados abaixo:

Em milhares de Reais	R\$
Caixa (*)	4.222
Ativo circulante (-caixa)	44.012
Ativo não circulante	16.255
Passivo circulante	(5.997)
Passivo não circulante	<u>(14.643)</u>
Patrimônio líquido	43.849

As perdas incorridas no valor de R\$ 2.356 na venda da Vulcabras Azaleia SE estão divulgados na nota explicativa 26.

(*) Os valores recebidos da operação foram apresentados líquidos do valor de caixa da controlada vendida.

1.1.2 Impactos do Covid 19 (coronavírus):

A Administração da Companhia vem acompanhando os desdobramentos relacionados à pandemia da COVID-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades Governamentais e mensurando os possíveis impactos nos seus negócios. Mesmo diante desse cenário de crise, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

A Companhia vem adotando diversas medidas que visam à preservação da saúde de seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade e, nas últimas semanas foram implementadas as seguintes medidas:

- (i) Constituição de um Comitê de Crise para o gerenciamento dos planos de ação com o intuito de minimizar os impactos da COVID-19. Posteriormente, com a retomada das atividades e dos negócios, este grupo de trabalho passou a ser denominado como “Comitê de Oportunidades”;
- (ii) Contenção de despesas com pessoal: Inicialmente houve a paralisação de todas as atividades produtivas com a concessão de férias coletivas no período de 20/03 à 26/04/2020. A retomada operacional, ainda que de forma parcial, ocorreu a partir de 27/04/2020. A Companhia aderiu a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário dos colaboradores e

suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP. A unidade Itapetinga-Bahia, retornou a partir de 27/04 e seguiu até 25/06/2020 com redução de jornada e salários de 70%. Nas unidades de Parobé-RS, Jundiá-SP e São Paulo-SP, o retorno se deu a partir de 04/05/2020, com redução de 25% de jornada e salários. Em Horizonte-Ceará, em atendimento aos decretos governamentais do estado, a retomada da produção só ocorreu a partir de 01/06/2020, também de forma parcial, e seguiu até 25/06/2020 com redução de jornada e salários de 70%. A partir de 26/06/2020, as unidades da Bahia e Ceará retornaram ao ritmo operacional de 100% da sua capacidade.

- (iii) Revisão dos seus planos de investimentos para 2020;
- (iv) Fortalecimento da posição de caixa através de captação de linhas de créditos bancários. No período de março a setembro de 2020, a Companhia tomou R\$ 280 milhões, de financiamentos e empréstimos.

A Companhia ainda, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020, analisou os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas informações trimestrais. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

- Caixa e Equivalentes: A Companhia não vê riscos relevantes, pois os valores continuam sendo mantidos em bancos de primeira linha (ver nota 29), com liquidez imediata e em aplicações com taxas pré-definidas.
- Estoques: A Companhia tem por política contábil o registro e apresentação de seu estoque pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. Esta análise foi realizada na data base e o saldo apresentado na nota explicativa 7.

Para que melhor fossem refletidos os impactos da pandemia de COVID-19 nos resultados da Companhia, os custos industriais relativos de mão de obra e custos indiretos de fabricação (CIF) não foram apropriados aos produtos em função da paralisação ou redução de jornada das fábricas, no montante de R\$ 36,4 milhões e foram transferidos para Outras Receitas (despesas) operacionais, líquidas, veja nota 26.

- Contas a Receber: A Companhia mantém análise constante da movimentação do contas a receber para que, caso seja necessário, complemente a provisão para a perda esperada. Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, não há concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis. A política da Companhia de mensuração de perda com clientes está descrita na nota 6c.
- Para os ativos intangíveis de maior relevância e suscetíveis a efeitos da crise do COVID-19, temos: o fundo de comércio de duas lojas da marca UA e o ágio pago na aquisição de participação societária. Estes dois ativos são testados constantemente, seja no confronto com os valores atuais de realização, no caso do fundo de comércio, ou na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas no caso do ágio.
- Para o fundo de comércio já há o reconhecimento de uma provisão para redução ao valor recuperável, adequando assim ao valor justo, portanto a Companhia não julga que haja necessidade de novo ajuste no valor.

Para o ágio pago na aquisição de participação societária, embora os efeitos da COVID-19 possam prejudicar os resultados futuros da Companhia, há sobra de valor suficiente para suportar a oscilação. A última análise do valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios, realizada em 30 de junho de 2020 em função da pandemia, obteve um valor recuperável estimado, superior ao seu valor contábil. Em 30 de setembro de 2020 não foram identificados indícios de impairment.

No tocante ao valor reconhecido em direito de uso em nosso ativo, que é atrelado aos contratos de locação dos imóveis destinados principalmente as lojas de varejo de nossas marcas, é prematuro antecipar qualquer perda, pois é nossa intenção retornar com a operação das mesmas tão logo tenhamos a liberação por parte dos devidos órgãos reguladores.

O 3º trimestre de 2020 teve início com o abrandamento das medidas de isolamento social em todos os estados brasileiros com a reabertura, mesmo que de forma parcial, da maior parte do varejo físico. A partir de julho a Companhia retomou a operação das fábricas a 100% da capacidade disponível, seguindo assim no decorrer de todos os meses subsequentes do trimestre.

É esperado que os efeitos desta pandemia ainda sejam sentidos por muitos meses, mas entendemos que os maiores impactos tenham sido os sofridos de abril a junho.

Diante de tudo a Companhia está segura de sua solidez, sabendo que ainda há muitos desafios pela frente em relação ao consumo e a retomada do cenário macroeconômico. Embora ainda seja muito difícil prever o que irá acontecer, a Companhia tem a convicção de que a força de suas marcas aliada a flexibilidade de seu modelo de negócio, será o diferencial competitivo que a conduzirá a superar rapidamente essa crise.

1.1.3 Operação Mizuno:

Em 21 de setembro a Companhia comunicou que suas subsidiárias Vulcabras Azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. (“Subsidiárias”), celebraram um Contrato de Compra e Venda com ALPARGATAS S.A., pelo qual comprometem-se a assumir as operações da marca Mizuno no Brasil e a adquirir certos ativos, constituídos, essencialmente, por estoque e ativos imobilizados pelo valor de R\$ 32.500.000,00 (trinta e dois milhões e quinhentos mil reais), a ser ajustado pelo valor do capital de giro, que será pago da seguinte forma: a) R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) até o fechamento da Operação, e b) o valor remanescente em até 5 dias úteis após a determinação final do preço.

Como condição ao fechamento da operação acima descrita, as Subsidiárias celebrarão com a Mizuno Kabushiki Kaisha (MIZUNO CORPORATION) um contrato de Licenciamento, Distribuição e Comercialização exclusiva de produtos da marca “Mizuno” (“Master Distributor and License Agreement”). Através desse contrato, que ensejará o pagamento de royalties à Mizuno Corporation, as Subsidiárias poderão (i) desenvolver e produzir produtos da marca “Mizuno“, incluindo calçados, vestuários e acessórios, (ii) distribuir em território nacional os produtos da marca “Mizuno“, (iii) comercializar os produtos da marca “Mizuno“, diretamente ao consumidor, através de lojas próprias e/ou através do canal de venda eletrônica (www.mizuno.com.br), por um prazo que será superior a 10 anos.

1.1.4 Licenciamento marca Azaleia:

Em 24 de setembro de 2020, a Companhia comunicou que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, com a abstenção dos conselheiros membros do grupo controlador, o licenciamento da marca “Azaleia” pela subsidiária Vulcabras Azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. à Grendene S.A. (parte relacionada - “Grendene”), para produção e comercialização de calçados femininos em geral no Brasil e em qualquer outro país do mundo, exceto Peru, Chile e Colômbia (“Território”), pelo prazo de 3 anos, podendo ser renovado por um período adicional de outros 3 anos.

Com o licenciamento da marca “Azaleia”, a Grendene passará a utilizar referida marca nos produtos a serem por ela produzidos e comercializados, cabendo-lhe, inclusive, a criação de designs para os mesmos. Não há e não haverá qualquer solidariedade entre a Companhia e a Grendene com relação às suas respectivas atividades e obrigações junto a quaisquer terceiros. A remuneração da Companhia pela licença de uso da marca será paga pela Grendene com base em um percentual das receitas operacionais líquidas mensais dos produtos, em condições equitativas de acordo com os padrões atualmente praticados pelo mercado e pela Companhia com outros licenciadores.

1.2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	0,22	0,23	99,78	99,77	100,00	100,00
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Globalcyr S.A.	1,55	1,55	98,45	98,45	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	100,00	-	100,00
Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Em março de 2020 concretizou-se a venda da controlada Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. conforme comentado na nota explicativa 1.1.

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados esportivos. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos. Iniciou suas atividades em 25 de julho de 2013 com sede na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, sob a denominação de UA BRASIL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA., sendo uma sociedade afiliada da Under Armour, Inc, tendo sido adquirida pela Vulcabras Azaleia CE em 01 de outubro de 2018.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional. Iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

Globalcyr S.A.

A Globalcyr S.A. iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevideú, no Uruguai, e tem como objetivo social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente encontra-se com as suas operações paralisadas.

Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., é uma indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos, calçados femininos e botas para uso profissional. Constituída em 3 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia.

Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados femininos. Constituída em 08 de outubro de 1992, inicialmente na

cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a operar na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe a partir de 06 de fevereiro de 2003.

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da Vulcabras Azaleia S.A. em 2000.

2 Base de preparação e apresentação das Informações financeiras trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As Informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram de acordo com o CPC 21 (R1) e de acordo com as Normas Internacionais (IAS 34) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A autorização para a conclusão destas Informações financeiras trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2020.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 19** - prazo de arrendamento: se a Companhia e suas controladas têm razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos do próximo exercício fiscal, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** – Contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota explicativa 7** - Estoques: reconhecimento de perdas com estoques sem movimentação.
- **Nota explicativa 16** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio, principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- **Nota explicativa 20** - Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais foram divulgadas em 02 de março de 2020 e devem ser lidas em conjunto.

Essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As Informações financeiras trimestrais apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia elaborou a demonstração individual do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações financeiras trimestrais conforme BRGAAP, aplicável às companhias abertas. A demonstração consolidada do valor adicionado não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada como informação suplementar.

3.1 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas Informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Conta corrente	596	606	4	3
CDB pós fixados (Invest Fácil)	1.919	8.334	38	73
CDB pós fixados (*)	170.229	43.941	19.358	3.530
Debêntures	-	4.000	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	5.467	5.283	-	-
	178.211	62.164	19.400	3.606

(*) O variação se deu pelo incremento de caixa, principalmente em função da liberação de novos empréstimos.

O saldo de conta corrente, é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 10% a 40% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 97,0% a 105,75% do CDI em 30 de setembro de 2020 (97,5% a 98,75% do CDI em 31 de dezembro de 2019). Vide nota 29 sobre a exposição de risco de crédito.

5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras no país:				
CDB pós-fixados (*)	99.820	-	15.000	-
Fundos de investimentos	4.293	2.529	2	2
Fundo de investimento em ações	327	294	-	-
	104.440	2.823	15.002	2
Circulante	95.003	-	15.000	-
Não circulante	9.437	2.823	2	2

(*) No período findo em 30 de setembro de 2020 a Companhia fez algumas aplicações em CDB com carência de resgate em 2020 (zero em 31 de dezembro de 2019).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), possuem carência para resgate de 45 a 90 dias e após o término do período de carência, a liquidez passa a ser diária, podendo ser resgatados a qualquer momento. Essas aplicações são remuneradas de 100,00% a 101,25% do

CDI em 30 de setembro de 2020 e não atendem aos critérios de conversibilidade imediata do CPC 03 tendo seu resgate após carência com a finalidade de auferir rendimento.

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa remuneram de 110% a 151% do CDI em 30 de setembro de 2020 (de 112% a 132% do CDI em 31 de dezembro de 2019), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Os fundos de investimentos em ações estão disponíveis para a venda e avaliadas ao valor justo por meio de resultado abrangente. As mesmas foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data do balanço.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2020	31/12/2019
Contas a receber		
No país:		
Clientes	475.890	467.082
No exterior:		
Clientes	<u>39.948</u>	<u>23.373</u>
Subtotal do contas a receber de clientes	<u>515.838</u>	<u>490.455</u>
Perdas por redução ao valor recuperável	<u>(52.827)</u>	<u>(42.078)</u>
Total do contas a receber de clientes, líquido	<u><u>463.011</u></u>	<u><u>448.377</u></u>

b. Por vencimento

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2020	31/12/2019
A vencer		
1 a 30 dias	84.987	138.451
31 a 60 dias	102.387	130.738
61 a 90 dias	109.203	80.169
Acima de 90 dias	<u>168.707</u>	<u>93.308</u>
	<u>465.284</u>	<u>442.666</u>
Vencidos		
1 a 30 dias	3.858	8.939
31 a 60 dias	668	1.412
61 a 90 dias	2.621	336
Acima de 90 dias	<u>43.407</u>	<u>37.102</u>
	<u>50.554</u>	<u>47.789</u>
	<u><u>515.838</u></u>	<u><u>490.455</u></u>

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, estão na nota explicativa 22. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 52.827 (R\$ 42.078 em 31 de dezembro de 2019) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c).

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

Além da análise individual de cada cliente em atraso, a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perdas histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda esperadas são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

A Companhia e suas controladas, faz análise individual de cada cliente, de acordo com o plano de recuperação judicial (RJ), para os clientes em RJ com perfil de reestruturação financeira a política utilizada é de 40% e para os que não têm o mesmo perfil é aplicado 100%.

d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, no período findo em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(42.078)	(33.143)
Complemento de provisão	(21.338)	(14.351)
Recuperação de provisões	10.589	5.416
Saldo final	(52.827)	(42.078)

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis é menor que 10%. De tal forma que, ao encerramento do período em 30 de setembro de 2020, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes advinda dos efeitos da pandemia (ver nota 1.1.2).

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia e suas controladas julgaram que os efeitos dos ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes são imateriais. O prazo médio de recebimento desses créditos é de aproximadamente 91 dias em 30 de setembro de 2020 (75 dias em 31 de dezembro de 2019).

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota 29.

7 Estoques

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Produtos acabados	45.490	63.490
Mercadoria para revenda (*)	106.792	61.270
Produtos em elaboração	26.336	25.341
Matérias primas	62.616	56.769
Material de embalagem e almoxarifado	19.607	23.512
Mercadorias em trânsito	36.383	9.124
Importações em andamento	639	1.732
	297.863	241.238

(*) O aumento se deu em decorrência da estratégia da Companhia para atendimento da demanda do 4º trimestre de 2020.

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 30 de setembro de 2020, a provisão para perdas de produtos acabados e revendas é de R\$ 23.513 (R\$ 15.271 em 31 de dezembro de 2019), a provisão para perdas sobre matérias-primas é de R\$ 20.465 (R\$ 16.597 em 31 de dezembro de 2019) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 4.667 (R\$ 8.367 em 31 de dezembro de 2019).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 399.982 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 536.375 em 30 de setembro de 2019).

b. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no período findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(40.235)	(52.139)
Adições do exercício	(28.739)	(14.215)
Reversão de provisão (*)	20.329	26.119
Saldo final	(48.645)	(40.235)

(*) Em 31 de março de 2020 tivemos uma baixa no valor de R\$ 8.461 pela venda da controlada indireta Vulcabras Azaleia SE.

8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
ICMS	7.940	4.878	20	20
IPI	576	1.103	-	-
PIS/COFINS (*)	11.564	12.522	-	76
FINSOCIAL	2.358	2.349	1.803	1.794
Reintegra	447	550	-	-
Créditos fiscais em outros países (**)	1.684	-	-	-
Outros	2.321	1.065	542	535
	26.890	22.467	2.365	2.425
Circulante	19.936	14.723	562	631
Não circulante	6.954	7.744	1.803	1.794

(*) No período findo em 30 de setembro de 2020, a controlada Vulcabras Distribuidora registrou crédito extemporâneo de R\$ 3.359 referente a habilitação junto à Receita Federal do Brasil do crédito de uma de suas ações de recuperação de Pis/Cofins sobre a tese de exclusão do ICMS, que transitou em julgado. No período de nove meses foi reconhecido o montante de R\$ 3.397 sendo, R\$ 1.805 de valor principal, reconhecido em “Outras Receitas Operacionais”, e, R\$ 1.592 referente atualização financeira, reconhecido como “Receita Financeira”. O valor reconhecido se refere ao cálculo do valor “incontroverso”.

(**) Refere-se aos impostos a recuperar da controlada Azaleia Peru.

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda - antecipação

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Imposto de renda – antecipação	4.698	4.580	369	353
	4.698	4.580	369	353

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Diferenças temporais no período/exercício		
Reavaliação de imobilizado	(2.514)	(2.850)
Imposto de renda diferido - controlada no exterior	462	330
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(2.052)	(2.520)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	462	330
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(2.514)	(2.850)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado a seguir: as alíquotas utilizadas na apuração do imposto foram de 34% no mercado interno e 3% de presunção no mercado externo:

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(2.810)	(3.168)
	(2.810)	(3.168)

c. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. A Companhia e suas controladas não registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

	30/09/2020								
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras Azaléia S.A	Total	
Prejuízos fiscais apurados em 30.09.2020	373.396	623.780	81.122	223.121	313.866	32.967	141.669	1.789.921	
Base negativa de contribuição social em 30.09.2020	1.165.299	635.802	81.122	255.908	313.866	32.967	143.784	2.628.748	
	31/12/2019								
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras Azaléia S.A	Total
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2019	354.753	623.268	125.131	85.021	223.055	288.912	28.646	141.067	1.869.853
Base negativa de contribuição social em 31.12.2019	1.123.312	635.291	125.228	85.021	255.842	288.912	28.646	143.182	2.685.433

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	<u>Consolidado</u>	
	<u>IRPJ / CSLL</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.219)	101.158
Lucro de investida antes do imposto de renda e da contribuição social	28.906	-
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(6.874)	(34.394)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34% (diferido não constituído)	(16.702)	-
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34% (investida)	9.828	-
Despesas não dedutíveis	(1.248)	(1.333)
Reintegra	17	13
Incentivos fiscais - estaduais (*)	25.527	31.069
Incentivo a inovação tecnológica	-	1.856
Efeitos cambiais	2.137	332
Receita com exportação	1.854	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	1.216	-
Equivalência patrimonial	(12.094)	-
Outras adições	(11.577)	-
Controladas estrangeiras	-	435
Outros	(1.768)	(1.146)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(2.810)</u>	<u>(3.168)</u>
Taxa efetiva (**)	9,72%	3,13%

(*) Vide descrição dos benefícios tributários na nota 31.

(**) Taxa efetiva sobre o lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social de investida.

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota 20), conforme demonstrados a seguir:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos judiciais				
Cíveis	495	476	20	19
Trabalhistas	15.160	17.476	402	401
Tributários	-	-	121	119
Total	<u>15.655</u>	<u>17.952</u>	<u>543</u>	<u>539</u>

a. Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

b. Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

c. Tributário

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas na Colômbia, Brasil e Peru, além de transações de mútuos com controladas.

Os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A. A parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras Azaleia CE	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Azaleia BA	30/09/2020	30/09/2019
Ativo					
Mútuo com controladas	-	120.036	-	120.036	-
Passivo					
Mútuo com controladas	120.036	-	30.009	150.045	-
Resultado					
Resultado financeiro	(36)	36	(9)	(9)	(252)

c. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Vulcabras Azaleia RS	Calçados Azaleia Colômbia	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras Azaleia SP.	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Azaleia BA	Vulcabras Azaleia SE	Distribuidora Cruzeiro do Sul	30/09/2020	31/12/2019
Ativo										
Contas a receber	-	3.143	900	38.975	-	24	-	-	43.042	8.894
Outros créditos	-	-	-	126	245	3.172	-	19	3.562	5.724
Passivo										
Contas a pagar	4	-	-	-	-	19	-	-	23	2.776
Outros débitos	4	-	-	-	-	2.444	-	-	2.448	20.729
Mútuos a pagar	27.508	-	-	-	-	-	-	-	27.508	-
									30/09/2020	30/09/2019
Resultado										
Resultado financeiro	(8)	-	-	-	-	-	-	-	(8)	306
Venda Intercompany	-	1.244	2.477	35.624	-	8.091	81	206	47.723	39.311
Compra Intercompany	-	-	-	-	(774)	(4.762)	(26)	-	(5.562)	(7.684)

Os saldos com partes relacionadas são eliminados para efeito de apresentação consolidada. A principal natureza das transações refere-se a operações mercantil de compra e venda de calçados e confecções.

d. Remuneração da Administração

Em 24 de julho de 2020, a Companhia, em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 12.788, a remuneração global anual dos Administradores. No período findo de 30 de setembro de 2020, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores no montante de R\$ 8.180 (R\$ 7.912 em 30 de setembro de 2019).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não pagaram às suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações.

e. Outras transações com partes relacionadas

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. através da sua controlada indireta Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui mútuo a pagar para a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. no valor de R\$ 17.453 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 16.930 em 31 de dezembro de 2019) remunerados em 4% a.a. (4% a.a. e pela TJLP + 2% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

12 Investimentos

a. Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Participações societárias permanentes líquido de perdas:				
Em controladas	-	-	1.061.879	1.076.742
Em coligadas	59.913	62.046	-	-
Total	59.913	62.046	1.061.879	1.076.742

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% em 30 de setembro de 2020 (50% em 31 de dezembro de 2019) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% em 30 de setembro de 2020 (100% em 31 de dezembro de 2019) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas informações financeiras trimestrais, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.

b. Movimentação dos investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Saldos iniciais	62.046	61.754	1.076.742	939.300
Equivalência patrimonial	(2.133)	292	(21.876)	135.389
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	6.941	2.017
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	53	2
Baixa de investimento	-	-	-	8
Aumento de participação em investida	-	-	19	26
Saldos finais	59.913	62.046	1.061.879	1.076.742

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Azaleia Administración S.A.		Globalcyr S.A.		Total	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Ativo total	1.486.031	1.248.255	208.145	51.941	-	-	2	1	-	-
Passivo total	424.074	171.451	180.282	35.269	-	-	8.688	6.150	-	-
Capital social	1.363.676	1.363.676	96.045	86.045	-	-	1.056	1.056	-	-
Receita líquida	430.688	790.850	66.825	71.406	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	(21.877)	135.431	1.190	(15.995)	-	(86)	(74)	(76)	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	537.467	200	200	-	-	10	10	-	-
Patrimônio líquido	1.061.957	1.076.804	27.863	16.672	-	-	(8.686)	(6.148)	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	0,22%	0,23%	-	3,96%	1,54%	1,54%	-	-
Participação societária permanente em controladas	1.061.952	1.076.798	61	39	-	-	-	-	1.062.013	1.076.837
Provisão para passivo para perda com investimento	-	-	-	-	-	-	(134)	(95)	(134)	(95)
Resultado de equivalência patrimonial	(21.878)	135.430	3	(37)	-	(3)	(1)	(1)	(21.876)	135.389

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

(i) Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.
30/09/2020				
Ativo total	425.519	208.145	116.913	2
Passivo total	50.615	180.282	75.805	8.688
Capital social	507.095	96.045	402.984	1.056
Patrimônio líquido	374.904	27.863	41.108	(8.686)
Receita líquida	924	66.825	48.753	-
Resultado do período	3.632	1.190	(20.596)	(74)
Participação no capital social	100,00%	99,78%	100,00%	98,45%

	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.
31/12/2019				
Ativo total	399.239	51.941	92.416	1
Passivo total	40.634	35.269	30.712	6.150
Capital social	503.549	86.045	402.984	1.056
Patrimônio líquido	358.605	16.672	61.704	(6.148)
Receita líquida	1.755	71.406	77.672	-
Resultado do exercício	49.790	(15.995)	12.529	(76)
Participação no capital social	100,00%	99,73%	100,00%	98,45%

(ii) Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calzados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
30/09/2020					
Ativo total	438.441	14.696	15.124	53.538	119.269
Passivo total	122.468	23.331	23.327	20.248	1
Capital social	459.929	26.207	841	1.072	36.116
Patrimônio líquido	315.973	(8.635)	(8.203)	33.290	119.268
Receita líquida	233.189	13.230	7.173	22.998	-
Resultado do período	18.549	(4.545)	(4.570)	(7.942)	(4.266)
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

31/12/2019	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
Ativo total	365.189	78.790	14.080	13.471	43.396	123.535
Passivo total	67.788	37.661	18.169	16.017	11.903	1
Capital social	459.929	92.404	26.207	841	1.072	36.116
Patrimônio líquido	297.401	41.129	(4.090)	(2.547)	31.492	123.534
Receita líquida	369.507	79.038	21.562	18.033	63.406	-
Resultado do exercício	39.555	12.538	(4.546)	(2.039)	1.546	583
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

(*) Participação indireta.

13 Propriedade para investimentos

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Edificações	10.624	10.624	10.574	10.574
Depreciação (*)	(8.404)	(8.094)	(8.360)	(8.052)
Total Geral	2.220	2.530	2.214	2.522

(*) A depreciação é calculada pelo método linear a taxa média anual de 4% (4% em 31 de dezembro de 2019), registrada em contrapartida da rubrica de despesas administrativas.

b. Movimentação da depreciação

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Saldo em 30/09/2020
Edificações	(8.094)	(310)	(8.404)
Total	(8.094)	(310)	(8.404)

A Companhia possui um bem imóvel substancialmente destinado à aluguel na localidade de Jundiaí - São Paulo, com 40.994,00 m² de área construída e área comum, e seu respectivo terreno medindo 111.547,06 m² classificados como propriedades para investimento. O imóvel está avaliado pelo método de custo e o valor justo conforme avaliação por empresas especializadas é de R\$ 67.400 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 67.400 em 31 de dezembro de 2019).

No período findo em 30 de setembro de 2020, o imóvel auferiu receita de aluguel no montante de R\$ 3.744 (R\$ 3.543 em 30 de setembro de 2019) - Nota 26, registrado em outras receitas operacionais, líquidas - Receita de Aluguel. As cláusulas quarta, sétima e oitava do contrato de aluguel contemplam obrigações de manutenção e reparo na estrutura do imóvel por parte da Companhia, onde esse montante é rateado proporcional a área alugada. Os custos decorrentes de manutenção e desgastes naturais são de responsabilidade das locatárias. A Companhia não efetuou mudanças estruturais no imóvel no período findo em 30 de setembro de 2020.

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento foi classificada como nível 3 com base nos *inputs* utilizados.

14 Imobilizado

a. Composição da conta

Em 30 de setembro de 2020

		Consolidado					
		30/09/2020			31/12/2019		
	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	2 a 4	130.248	(86.757)	43.491	127.881	(83.552)	44.329
Máquinas e equipamentos	10	357.923	(267.707)	90.216	362.297	(276.247)	86.050
Moldes	100	258.546	(247.117)	11.429	272.492	(249.011)	23.481
Móveis e utensílios	10 a 20	31.734	(23.464)	8.270	32.099	(23.541)	8.558
Veículos	20	2.319	(2.038)	281	2.258	(1.918)	340
Equipamentos de computação	20 a 25	28.252	(22.570)	5.682	27.810	(22.058)	5.752
Terrenos	-	3.486	-	3.486	3.490	-	3.490
Obras em andamento	-	724	-	724	-	-	-
Instalações	10	122.225	(60.217)	62.008	112.686	(54.327)	58.359
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	89	(89)	-	89	(89)	-
Importações em andamento	-	1.666	-	1.666	2.279	-	2.279
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	1.444	(591)	853	3.537	(2.459)	1.078
Outros	10 a 20	3.430	(1.674)	1.756	2.463	(1.059)	1.404
		942.086	(712.224)	229.862	949.381	(714.261)	235.120

b. Movimentação do custo

Em 30 de setembro de 2020

Consolidado

	31/12/2018		31/12/2019			30/09/2020					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições (*)	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	126.647	1.078	-	-	156	127.881	-	-	-	2.367	130.248
Máquinas e equipamentos	343.117	12.878	(12.982)	19.284	-	362.297	5.001	(26.515)	17.140	-	357.923
Moldes	234.741	43.142	(7.906)	2.515	-	272.492	15.875	(30.362)	541	-	258.546
Móveis e utensílios	29.357	2.839	(183)	-	86	32.099	802	(2.066)	(1)	900	31.734
Veículos	2.198	101	(54)	-	13	2.258	29	(105)	-	137	2.319
Equipamentos de computação	26.040	1.823	(169)	-	116	27.810	819	(1.735)	-	1.358	28.252
Terrenos	3.490	-	-	-	-	3.490	-	(5)	1	-	3.486
Moldes em andamento	318	4.148	(1.994)	(2.472)	-	-	740	(199)	(541)	-	-
Obras em andamento	208	752	(986)	-	26	-	641	-	-	83	724
Instalações	86.915	26.085	(314)	-	-	112.686	13.345	(3.806)	-	-	122.225
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89	-	-	-	-	89
Importações em andamento	2.076	22.356	(2.826)	(19.327)	-	2.279	20.247	(3.721)	(17.139)	-	1.666
Benfeitorias em propriedade arrendada	3.212	325	-	-	-	3.537	-	(2.092)	(1)	-	1.444
Outros	2.374	431	(408)	-	66	2.463	-	-	-	967	3.430
	860.782	115.958	(27.822)	-	463	949.381	57.499	(70.606)	-	5.812	942.086

(*) O valor de R\$ 1.138 de adições não liquidadas em fornecedores não tiveram efeito caixa para o período findo em 30 de setembro de 2020.

c. Movimentação da depreciação

Em 30 de setembro de 2020

Consolidado

	31/12/2018		31/12/2019				30/09/2020				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	(80.015)	(3.491)	-	-	(46)	(83.552)	(2.667)	-	-	(538)	(86.757)
Máquinas e equipamentos	(274.329)	(13.422)	11.503	-	1	(276.247)	(10.710)	19.250	-	-	(267.707)
Moldes	(216.358)	(38.256)	5.603	-	-	(249.011)	(26.426)	28.320	-	-	(247.117)
Móveis e utensílios	(22.159)	(1.416)	78	-	(44)	(23.541)	(1.085)	1.670	-	(508)	(23.464)
Veículos	(1.805)	(158)	54	-	(9)	(1.918)	(117)	105	-	(108)	(2.038)
Equipamentos de computação	(20.593)	(1.541)	145	-	(69)	(22.058)	(1.296)	1.553	-	(769)	(22.570)
Instalações	(47.227)	(7.101)	1	-	-	(54.327)	(7.087)	1.197	-	-	(60.217)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)	-	-	-	-	(89)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(2.181)	(278)	-	-	-	(2.459)	(219)	2.087	-	-	(591)
Outros	(1.023)	(186)	182	-	(32)	(1.059)	(187)	-	-	(428)	(1.674)
	(665.779)	(65.849)	17.566	-	(199)	(714.261)	(49.794)	54.182	-	(2.351)	(712.224)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

15 Intangível

a. Composição da conta

	Prazo de vida útil	Consolidado		Controladora	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Vida útil definida					
Software	5 anos	38.368	36.413	785	-
Cessão de direito	Prazo contratual	571	391	-	-
Fundo de comércio	Prazo contratual	10.976	10.976	-	-
Amortização acumulada - Software	5 anos	(31.821)	(30.421)	(785)	-
Amortização acumulada - Cessão de direito	Prazo contratual	(410)	(280)	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável (*)		(4.047)	(4.047)	-	-
Total		13.637	13.032	-	-
Vida útil indefinida					
Marcas e patentes		2.194	2.194	111	111
Ágio (15d)		198.214	198.214	-	-
Total		200.408	200.408	111	111
Total geral		214.045	213.440	111	111

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

(*) A provisão para redução ao valor recuperável refere-se ao impairment do fundo de comércio das lojas da controlada Vulcabras Azaleia SP.

b. Movimentação do custo

Em 30 de setembro de 2020			Consolidado				
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2020
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	36.413	1.799	(264)	420	38.368
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	391	42	-	138	571
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	10.976	-	-	-	10.976
Impairment Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	(4.047)	-	-	-	(4.047)
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.194	-	-	-	2.194
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			244.141	1.841	(264)	558	246.276

c. Movimentação da amortização

Em 30 de setembro de 2020				Consolidado			
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	Saldo em 30/09/2020
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(30.421)	(1.334)	130	(196)	(31.821)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(280)	(38)	-	(92)	(410)
Total			(30.701)	(1.372)	130	(288)	(32.231)

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 16.

e. Pesquisa e desenvolvimento

No período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia registrou no resultado, na rubrica “custo dos produtos vendidos”, montante de R\$ 20.172 (R\$ 31.331 em 30 de setembro de 2019), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

16 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis

a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o período findo em 30 de junho de 2020, em função da pandemia do COVID-19, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda para redução ao valor recuperável foi identificado em 30 de setembro de 2020.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso,

através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis considera-se a Companhia e suas controladas como unidades geradoras de caixa.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 10 (dez) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 8,54% a.a. em 30 de junho de 2020, (8,54% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 3,11% a.a. em 30 de junho de 2020 (3,39% a.a. em 31 de dezembro de 2019) entre os exercícios de 2020 e 2029.

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas da Companhia.

Após a definição da projeção de vendas foi projetada a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro Líquido e Geração de Caixa Livre

O Lucro Líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 7,87% a.a. (8,35% a.a. em 31 de dezembro de 2019) entre os exercícios de 2020 a 2029.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 2.501bi em 30 de junho de 2020 (R\$ 2.804bi em 31 de dezembro de 2019).

17 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Fornecedores				
No país				
Diversos	73.405	38.374	665	1.088
No exterior				
Diversos	10.997	2.619	-	-
	84.402	40.993	665	1.088

b. Por vencimento

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
A vencer		
1 a 30 dias	66.799	31.927
31 a 60 dias	15.703	7.326
61 a 90 dias	1.456	730
Acima de 90 dias	443	1.000
	84.401	40.983
Vencidos		
1 a 30 dias	1	10
	1	10
	84.402	40.993

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia não apresenta concentração da carteira de fornecedores.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2020 a Companhia investiu R\$ 84.700 na compra de matéria prima em função das novas operações com a Mizuno e a retomada das vendas pós pandemia, motivo este da variação em relação a 31 de dezembro de 2019.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 37 dias em 30 de setembro de 2020 (39 dias em 31 de dezembro de 2019), os efeitos de ajustes a

valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

18 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

	Taxa de juros 2020	Taxa de juros 2019	Consolidado	
			30/09/2020	31/12/2019
Moeda nacional				
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a.a.	IPCA + 2,04% a.a.	75.965	40.679
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	2.230	2.374
Capital de Giro	IPCA + 2,07% a.a./ CDI + 3,05% a 3,55% a.a / 180% CDI a.a.	-	204.195	-
			282.390	43.053
Moeda estrangeira				
Financiamento de exportação				
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Taxa Fixa 5,11% a.a.	-	7.575	-
Finimp	Taxa Fixa 7,10% a a 7,20% a.a.	-	17.638	-
Capital de Giro	Taxa Fixa 1,18% a.a.	.	5.629	-
			30.842	-
Total dos empréstimos e financiamentos			313.232	43.053
Circulante			112.293	3.264
Não circulante			200.939	39.789

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	112.293	36%	3.264	8%
2020	504	0%	3.264	8%
2021	139.532	45%	7.568	18%
2022	87.885	28%	7.519	16%
2023	50.452	16%	6.737	16%
2024	13.072	4%	6.737	16%
2025	13.072	4%	6.737	16%
2026	8.715	3%	4.491	10%
Não circulante	200.939	64%	39.789	92%
Total	313.232	100%	43.053	100%

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos.

d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivo			Total
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos c/ partes relacionadas	Passivo de arrendamentos	
Saldo em 1 de janeiro de 2020	43.053	16.930	15.845	75.828
Varição fluxo de caixa de financiamento				
Empréstimos tomados – Principal	280.202	-	-	280.202
Mútuos c/ partes relacionadas	-	523	-	523
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(7.732)	(7.732)
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	(15.375)	-	-	(15.375)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	264.827	523	(7.732)	257.618
Outras variações relacionadas com passivos				
Juros pagos	(3.350)	-	(1.580)	(4.930)
Adições de Provin (sem efeito caixa)	373	-	-	373
Adições / reajustes de contratos	-	-	12.250	12.250
Descontos de arrendamento	-	-	(1.368)	(1.368)
Juros provisionados	-	-	3.990	3.990
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	8.329	-	-	8.329
Total de outras variações relacionadas com passivos	5.352	-	13.292	18.644
Saldo em 30 de setembro de 2020	313.232	17.453	21.405	352.090
	Passivo			
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos c/ partes relacionadas		Total
Saldo em 1 de janeiro de 2019	60.006	16.259		76.265
Varição fluxo de caixa de financiamento				

	Passivo		
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos c/ partes relacionadas	Total
Empréstimos tomados - Principal	4.793	-	4.793
Mútuos c/ partes relacionadas	-	500	500
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(20.875)	-	(20.875)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(16.082)	500	(15.582)
Outras variações relacionadas com passivos			
Juros pagos	(1.887)	-	(1.887)
Adições de Provin (sem efeito caixa)	486	-	486
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	2.116	-	2.116
Total de outras variações relacionadas com passivos	715	-	715
Saldo em 30 de setembro de 2019	44.639	16.759	61.398

19 Arrendamentos

Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Como arrendatário

A Companhia e suas controladas arrendam imóveis apenas.

Como arrendatário, a Companhia e suas controladas classificavam anteriormente arrendamentos como operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento e registra em seus balanços patrimoniais:

Arrendamentos mercantis operacionais ()*

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Direito de Uso		
Saldo inicial	15.845	-
Adoção inicial - IFRS 16	-	23.357
Adições / reajustes	10.148	5.060
Amortização (**)	(8.017)	(12.572)
Saldo final	17.976	15.845
Circulante	17.976	15.845
Não circulante	-	-

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Passivo de Arrendamento		
Saldo inicial	15.845	-
Adições / reajustes	12.250	28.417
Juros Provisionados	3.990	-
Pagamento de principal (***)	(9.100)	(12.572)
Juros	(1.580)	-
Saldo final	21.405	15.845
Circulante	9.192	7.798
Não circulante	12.213	8.047

(*) Foi utilizada a taxa de financiamento habitacional divulgada pelo Banco Central do Brasil de dezembro/18 de 0,77% ao mês. Foi considerada a média de todas as instituições financeiras.

(**) Na amortização reconhecida no resultado tivemos um valor menor de R\$ 6.649 devido as concessões de descontos de R\$ 1.368, em função do expediente prático do CPC 06.

(***) O desconto de R\$ 1.368 que deduz o valor do pagamento apresentado na DFC não têm efeito na baixa do passivo de arrendamento.

Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	30/09/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%
2021	1.516	12%	4.726	59%
2022	5.579	46%	2.616	32%
2023	2.703	22%	705	9%
2024	1.946	16%	-	0%
2025	469	4%	-	0%
Total	12.213	100%	8.047	100%

Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos contém opções de prorrogação exercíveis pela Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

20 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Provisão para demandas judiciais e administrativas				
Cíveis	18.859	20.107	515	510
Trabalhistas	35.592	36.254	229	229
Tributárias	157	148	121	119
Total	54.608	56.509	865	858
Circulante	19.956	18.326	412	405
Não circulante	34.652	38.183	453	453

b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

c. Ações cíveis (Consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se a ações em que as empresas da Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

e. Movimentação dos processos

Em 30 de setembro de 2020		Consolidado														
		31/12/2018					31/12/2019					30/09/2020				
Natureza	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida(**)	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida(**)	Saldo final					
Cíveis	20.250	74	(187)	(30)	-	20.107	674	(1.742)	(180)	-	18.859					
Trabalhistas	51.282	19.798	(14.476)	(7.719)	(12.631)	36.254	23.535	(25.580)	(364)	1.747	35.592					
Tributárias	9.480	9.174	(1.344)	(1.743)	(15.419)	148	243	(215)	-	(19)	157					
Total	81.012	29.046	(16.007)	(9.492)	(28.050)	56.509	24.452	(27.537)	(544)	1.728	54.608					

Em 30 de setembro de 2020		Controladora														
		31/12/2018					31/12/2019					30/09/2020				
Natureza	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final							
Cíveis	529	43	(25)	(37)	510	32	-	(27)	515							
Trabalhistas	302	92	(19)	(146)	229	-	-	-	229							
Tributárias	109	693	(222)	(461)	119	2	-	-	121							
Total	940	828	(266)	(644)	858	34	-	(27)	865							

(*) Em 31 de março de 2020 foi baixado R\$ 7.691 pela venda da controlada indireta Vulcabras Azaleia SE.

(**) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1), dessa forma esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, era como segue:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Contingências		
Cíveis	2.078	2.326
Trabalhistas	42.513	40.826
Tributárias	38.790	35.171
Total	<u>83.381</u>	<u>78.323</u>

Não houve processo relevante em 2020.

21 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social é de R\$ 1.106.717 (R\$ 1.106.717 em 31 de dezembro de 2019) está representado por 245.756.346 (245.756.346 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

(i) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 30 de setembro de 2020, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 4.881 (R\$ 5.532 em 31 de dezembro de 2019).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

c. Reserva de capital

(i) Stock option

Condições Gerais

A Companhia possui 3 (três) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

1º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 16 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 835.000 (oitocentas e trinta e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

1º Plano de Outorga de Opções – 2018

1ª Outorga

Data da outorga	16/jan/2018
Quantidade de opções outorgadas	835.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2021
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2022
Preço de exercício	R\$ 9,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 24 colaboradores para o 1º plano de Stock Options, porém em 30/09/2020, devido ao desligamento de 06 colaboradores o total é de 18 beneficiários.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras Azaleia S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

2º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 06 de maio de 2019, o Conselho de Administração aprovou o 2º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 780.000 (setecentos e oitenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

2º Plano de Outorga de Opções – 2019

2ª Outorga

Data da outorga	06/mai/2019
Quantidade de opções outorgadas	780.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2022
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2023
Preço de exercício	R\$ 7,96 (1)
Beneficiários (colaboradores)	22 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 22 colaboradores para o 2º plano de Stock Options, porém em 30/09/2020, devido ao desligamento de 02 colaboradores o total é de 20 beneficiários.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras Azaleia S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

3º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 10 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou o 3º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 870.000 (oitocentos e setenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$8,57 (oito reais e cinquenta e sete centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da

Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

3º Plano de Outorga de Opções – 2020	3ª Outorga
Data da outorga	10/ago/2020
Quantidade de opções outorgadas	870.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2023
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2024
Preço de exercício	R\$ 8,57 (1)
Beneficiários (colaboradores)	21

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$8,57 (oito reais e cinquenta e sete centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras Azaleia S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do plano de opções

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações financeiras, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 30 de setembro de 2020, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada 30/09/2020	Despesa acumulada 31/12/2019
1º Plano – 2018	R\$ 9,50	16/jan/2018	R\$ 1.386	R\$ 1.042
2º Plano – 2019	R\$ 7,96	05/mai/2019	R\$ 878	R\$ 474
3º Plano – 2020	R\$ 8,57	06/ago/2020	R\$ 350	-
Total			R\$ 2.614	R\$ 1.516

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Informações financeiras trimestrais de operações no exterior. Em 30 de setembro de 2020, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 23.275 (R\$ 16.281 em 31 de dezembro de 2019).

22 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	808.724	1.091.799
Mercado externo	67.957	77.749
Serviços prestados	1.002	945
	877.683	1.170.493
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(95.396)	(139.773)
Devoluções, abatimentos e desconto pontualidade	(62.114)	(44.600)
	(157.510)	(184.373)
Receita operacional líquida	720.173	986.120

23 Custo das vendas e revendas

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Matéria prima	(193.707)	(222.575)
Mão de obra	(109.124)	(158.791)
Custo indiretos	(97.151)	(155.009)
Revenda	(85.900)	(111.651)
Total custo das vendas e revendas	(485.882)	(648.026)

As principais variações estão comentadas na nota 1.1.2 – Impactos do Covid 19 (coronavírus)

24 Despesas com vendas

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Comissões	(25.832)	(35.539)
Frete	(35.575)	(38.923)
Propaganda	(36.975)	(47.475)
Royalties	(2.714)	(1.757)
Gastos com pessoal	(19.371)	(22.360)
Outros gastos	(4.411)	(7.088)
	(124.878)	(153.142)
Perdas por redução ao valor recuperável	(10.955)	(7.594)
Total de despesas com vendas	(135.833)	(160.736)

25 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Gastos com pessoal	(31.379)	(32.089)	(1.828)	(1.389)
Serviços de terceiros	(18.499)	(16.929)	(1.744)	(1.998)
Aluguéis	(2.055)	(3.005)	-	-
Viagens e estadias	(222)	(756)	-	-
Segurança	(1.106)	(1.503)	(122)	(146)
Litígios e impostos	(1.798)	(1.843)	(521)	(454)
Informática e telecomunicação	(5.005)	(5.373)	(30)	(48)
Energia elétrica, água e esgoto	(509)	(877)	(8)	(7)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(2.327)	(2.468)	(6)	(12)
Outros (*)	(15.307)	(14.939)	(1.057)	(474)
Total despesas administrativas	(78.207)	(79.782)	(5.316)	(4.528)

(*) Os valores mais relevantes são compostos por depreciações e amortizações, sendo como as amortizações de arrendamento devido aos impactos do CPC 06 (R2) /- IFRS 16, R\$ 6.649 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 9.147 em 30 de setembro de 2019).

26 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita de aluguel	3.749	3.559	3.744	3.543
Receitas sobre vendas de energia	808	273	-	-
Provisão para contingências	(1.947)	(10.897)	(33)	(125)
Venda de sucata	747	1.213	-	-
Resultado líquido na venda de ativo fixo	(620)	922	-	-
Recuperação de PIS/COFINS s/ ICMS	4.243	4.663	-	-
Precatório	610	12.843	-	12.843
Custos de ociosidade - COVID 19 (*)	(36.384)	-	-	-
Outros (**)	(9.091)	(6.229)	441	(136)
	(37.885)	6.347	4.152	16.125

(*) Refere-se à custos de mão de obra (MOD) e custos indiretos de fabricação (CIF) não apropriados nos produtos em função da paralisação pela COVID 19.

(**) O principal valor em 30 de setembro de 2020 é composto por R\$ 1.940 referente as despesas de ICMS sobre outros produtos, R\$ 2.356 de perda pela venda da controlada Vulcabras Azaleia SE e R\$ 3.072 de despesa de processo cível e em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$ 3.451 refere-se a despesa de ICMS s/ outros produtos.

27 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas financeiras				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	3.876	3.405	79	29
Atualizações monetárias	-	35	-	-
Outros	-	2	-	-

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Operacionais	3.876	3.442	79	29
Juros	1.538	1.958	55	48
Descontos obtidos	427	645	-	-
Outros (*)	2.762	2.953	-	-
Subtotal	4.727	5.556	55	48
Variações cambiais (**)	23.531	9.305	-	-
Total receitas financeiras	32.134	18.303	134	77
Despesas financeiras				
Estrutura de capital				
Juros	(9.079)	(2.650)	(45)	(253)
IOF	(112)	(311)	(6)	-
Outros	(2.776)	(600)	-	-
	(11.967)	(3.561)	(51)	(253)
Operacionais				
Tarifas bancárias	(2.519)	(3.727)	(2)	(4)
Taxa/comissão venda cartão	(968)	(1.172)	-	-
Descontos concedidos	(938)	(1.874)	-	-
Outras tarifas	-	(1.686)	-	-
Subtotal	(4.425)	(8.459)	(2)	(4)
Variações cambiais	(16.194)	(8.655)	-	(2)
Total despesas financeiras	(32.586)	(20.675)	(53)	(259)
Resultado financeiro	(452)	(2.372)	81	(182)

(*) O valor principal refere-se a atualização financeira de recuperação de Pis/Cofins sobre o ICMS R\$ 1.648 (R\$ 2.671 em 30 de setembro de 2019).

(**) A variação se deu pelo aumento na taxa de câmbio do dólar que em 30 de setembro de 2020 fechou em R\$ 5,64 (R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019).

28 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 2.260.000 (dois milhões duzentos e sessenta mil) potenciais ações. Do montante total, 635.000 (seiscentos e trinta e cinco mil) potenciais ações são referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, 755.000 (setecentos e

cinquenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019, e 870.000 (oitocentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a terceira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 06 de agosto de 2020.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía 1.440.000 (um milhão quatrocentos e quarenta mil) potenciais ações em circulação. Do montante total, 660.000 (seiscentos e sessenta mil) potenciais ações são referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, e, 780.000 (setecentos e oitenta mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019, que poderiam afetar a diluição do resultado por ações nos termos do CPC 41/IAS 33.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Consolidado Quantidade de ações ordinárias	
	30/09/2020	30/09/2019
Resultado atribuível aos acionistas	(22.959)	97.983
Média ponderada básica das ações em circulação durante o período	245.756.346	245.756.346
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o período	248.016.346	247.196.346
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	(0,0934)	0,3987
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	(0,0926)	0,3964

29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e empréstimos.

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o período divulgado.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

- (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 11,5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de setembro de 2020 (6,7% em 31 de dezembro de 2019); e
- (ii) seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agências Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

(ii) Risco de mercado

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 5,05% da receita de suas controladas em 30 de setembro de 2020 (3,01% em 31 de dezembro de 2019), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, com a variação positiva de 39,94% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2019.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Ativos em moeda estrangeira (a)	7.929	9.035
Passivos em moeda estrangeira (b)	(5.615)	(650)
Superávit apurado (a-b)	2.314	8.385

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

1. Cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 5,6407 em 30 de setembro de 2020;
2. Cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,2305; e
3. Cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 2,8204.

Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 30 de setembro de 2020

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 2.314 mil Queda do US\$	Câmbio de 5,6407 -	Câmbio de 4.2305 (3.263)	Câmbio de 2,8204 (6.525)

(iii) Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus empréstimos e financiamentos,, atrelados a essas taxas.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor Contábil 30/09/2020	Valor justo 30/09/2020	Valor Contábil 31/12/2019	Valor Justo 31/12/2019
Ativos em CDI	276.262	276.262	58.805	58.505
Passivos em TJLP	2.230	2.322	2.374	2.413
Passivos em IPCA	124.063	133.583	40.679	43.308
Passivos em CDI	156.097	159.547	-	-

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) Cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 1,90% a.a. e TJLP de 4,91% a.a. e IPCA de 3,14% a.a.;
- (ii) Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
- (iii) Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 30 de setembro de 2020:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível - 25%	Cenário Remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 4,91%	TJLP a 6,14%	TJLP a 7,37%
		R\$ 0	R\$ 27	R\$ 55
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 3,14%	IPCA a 3,93%	IPCA a 4,71%
		R\$ 0	R\$ 980	R\$ 1.948
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 1,90%	CDI a 2,38%	CDI a 2,85%
		R\$ 0	R\$ 749	R\$ 1.483
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 1,90%	CDI a 1,43%	CDI a 0,95%
		R\$ 0	R\$ (1.298)	R\$ (2.624)

(iv) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados abaixo:

Vencimento	30/09/2020	
	Valor	%
2021	23.822	11%
2022	93.840	45%
2023	53.106	26%
2024	13.933	7%
2025	13.543	7%
2026	8.812	4%
Total	207.056	100%

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		30/09/2020		31/12/2019	
		Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	178.211	178.211	62.164	62.164
Aplicações financeiras CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	104.113	104.113	2.529	2.529
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	327	327	294	294
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	463.011	463.011	448.377	448.377
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	11.627	11.627	11.748	11.748
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Passivos financeiros ao custo amortizado	282.390	295.452	43.053	45.721
Em moeda estrangeira	Passivos financeiros ao custo amortizado	30.842	31.330	-	-
Fornecedores	Passivos financeiros ao custo amortizado	84.402	84.402	40.993	40.993

(v) **Hierarquia do valor justo**

Descrição	30/09/2020		31/12/2019	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras				
CDB pós-fixados	-	99.820	-	-
Fundo de investimento	-	4.293	-	2.529
Fundo de investimento em ações	327	-	294	-

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(vi) **Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)**

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 30 de setembro de 2020.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 30 de setembro de 2020 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Fornecedores

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Financiamentos, empréstimos e financiamentos	(313.232)	(43.053)
Caixa e equivalentes de caixa	178.211	62.164
Aplicações financeiras	104.440	2.823
Dívida líquida	(30.581)	21.934
Patrimônio líquido	1.072.576	1.087.428

30 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das Informações financeiras trimestrais e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 30 de setembro de 2020 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos em reais		
Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas, Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	195.000
Lucros cessantes	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
D&O	Responsabilidade civil geral de administradores	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos leves	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	16.250
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	11.200
Transporte internacional – Importação	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	8.461
	Total dos seguros corporativos	312.911

31 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos Federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe.

b. Incentivos estaduais

(i) Ceará

Para calçados

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Para confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROVIN calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

(ii) Bahia

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

Demonstrativo das Subvenções Governamentais

Controlada	Incentivo Estadual	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras Azaleia CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras Azaleia CE Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Jun/2022
Vulcabras Azaleia BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Jul/2027
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2022

Demonstrativo das Subvenções Governamentais

Controlada	Incentivo Federal	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras Azaleia CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2025
Vulcabras Azaleia BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2026

c. Consolidado

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Montante do incentivo no consolidado	% Participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			30/09/2020	30/09/2019
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	43.371	99,99%	43.366	52.843
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	2.360	0,22%	5	-
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	29.589	100,00%	29.589	34.670
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	3.861
	<u>75.320</u>		<u>72.960</u>	<u>91.374</u>

Reintegra	Resultado da equivalência patrimonial na controladora			
	Montante do incentivo no consolidado	% Participação	30/09/2020	30/09/2019
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	21	99,99%	21	13
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	27	100,00%	27	14
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	12
	<u>48</u>		<u>48</u>	<u>39</u>

32 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	30/09/2020	30/09/2019
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	522.392	733.599
Calçados femininos	89.531	138.335
Outros calçados e outros	53.765	51.197
Confecções	<u>54.485</u>	<u>62.989</u>
	<u>720.173</u>	<u>986.120</u>
Mercado interno	652.781	909.081
Mercado externo	<u>67.392</u>	<u>77.039</u>
	<u>720.173</u>	<u>986.120</u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	543.001	542.715
Outros países	<u>19.111</u>	<u>18.211</u>
Total	<u>562.112</u>	<u>560.926</u>

33 Eventos subsequentes

Impactos subsequentes

Os potenciais impactos da pandemia do COVID-19 nos resultados futuros da Companhia são incertos. Após um primeiro semestre muito difícil, atravessamos todo o terceiro trimestre de 2020 (3T20), com as fábricas operando a 100% da capacidade disponível e manteve no mês de outubro a mesma dinâmica. A retomada do faturamento a níveis pré-pandemia observada no decorrer do terceiro trimestre foi mantida, no decorrer do mês de outubro a receita aferida foi superior àquela registrada no mesmo período do ano anterior.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle
Presidente

André de Camargo Bartelle
1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle
2º Vice-Presidente

Hector Nunez
Conselheiro

Roberto Faldini
Conselheiro Independente

Composição do Conselho Fiscal

Marcello Joaquim Pacheco
Presidente do Conselho

Benedito Alfredo Baddini
Blanc
Conselheiro

Célio de Melo Almada Neto
Conselheiro

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle
Presidente

Wagner Dantas da Silva
Diretor Administrativo e de Finanças

Flávio de Carvalho Bento
Diretor Industrial

Rafael Carqueijo Gouveia
Diretor Superintendente

Rodrigo Miceli Piazer
Diretor de Compras

Evandro Saluar Kollet
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de
Produto e Tecnologia

Márcio Kremer Callage
Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Dantas da Silva

Responsável técnico

Manoel Damiano da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP